



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

JOSIANE CRISTINA DE AVILA

**VIVÊNCIA DE TUTORES *ON-LINE* NA MODALIDADE DE ENSINO A  
DISTÂNCIA EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR**

---

Londrina - PR  
2023

JOSIANE CRISTINA DE AVILA

**VIVÊNCIA DE TUTORES *ON-LINE* NA MODALIDADE DE ENSINO A  
DISTÂNCIA EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad

Londrina - PR  
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

Avila, Josiane Cristina de .

VIVÊNCIA DE TUTORES ON-LINE NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR / Josiane Cristina de Avila. - Londrina, 2023.  
71 f.

Orientador: Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad.

Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, 2023.

Inclui bibliografia.

1. Tutores on-line - Tese. 2. Ensino Superior - Tese. 3. Educação a distância - Tese. I. Fernandez Lourenço Haddad, Maria do Carmo . II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. III. Título.

CDU 616-083

JOSIANE CRISTINA DE AVILA

**VIVÊNCIA DE TUTORES *ON-LINE* NA MODALIDADE DE ENSINO A  
DISTÂNCIA EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador

Prof(a). Dr(a). Maria do Carmo F. Lourenço  
Haddad  
Universidade Estadual de Londrina-PR

---

Prof(a). Dr(a). Cibele Cristina Tramontini  
Fuganti

Universidade Estadual de Londrina - PR

---

Prof(a). Dr(a). Samira Fayez Kfourri da Silva  
Universidade Pitágoras Unopar- PR

Londrina, 04 de dezembro de 2023.

## AGRADECIMENTO(S)

Agradeço primeiramente a Deus, que foi minha maior força nos momentos de angústia e desespero, por todas as oportunidades concedidas a mim, pelo encorajamento nos momentos de fraqueza e dificuldades. Sem Ele, nada disso seria possível.

A minha família, que sempre e em todos os momentos estiveram comigo para comemorar pequenas conquistas até as mais grandiosas, ao meu esposo Gabriel Antônio Cardoso que ao longo desses meses me deu não só forças, mas apoio para vencer essa etapa da vida acadêmica, aos meus filhos Kauã de Ávila Barbosa, Benício de Ávila Cardoso e Giovanna de Ávila Cardoso, que me impulsionam todos os dias a ser uma pessoa melhor.

A minha mãe Edilaine Lucas Pereira de Avila e ao meu pai Adilson Julio de Avila, por ter sido os maiores incentivadores e rede apoio nesta minha etapa acadêmica, e sempre fazendo tudo com muito amor e muito carinho.

A minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Carmo F. L. Haddad que me acolheu e me incentivou na pesquisa científica com muito amor e muita dedicação. Não irei esquecer das suas palavras, persistência científica sempre.

Ao grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gerenciamento de Serviços de Enfermagem (NEPGESE) pelos ensinamentos em cada reunião, e as experiências relatadas que me deram forças para continuar.

Aos professores do Programa de Pós Graduação Ciências da Saúde em Enfermagem e aos colegas da turma pelas discussões estimulantes e de apoio nos seminários e durante as aulas.

Agradeço a banca examinadora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Samira Fayez Kfoury da Silva e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cibele Cristina Tramontini pelas considerações que enriqueceram a versão final deste trabalho.

Aos órgãos de fomento (CAPES/ CNPq/ Fundação Araucária-PR, entre outros) pelo incentivo e estímulo a pesquisa científica.

Aos tutores *on-line* que participaram desta pesquisa, pelo comprometimento e dedicação.

**Todas as vitórias ocultam uma abdicação.**  
“Simone de Beauvoir”

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> – Fluxo do processo de seleção do estudo incluídos nesta revisão integrativa. Londrina, PR, Brasil, 2023.....	26
--	----

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Distribuição de frequências de variáveis sociodemográficas. Londrina, PR, Brasil, 2023.....	42
<b>Tabela 2</b> – Formação, atuação e renda dos Tutores <i>on-line</i> . Londrina, PR, Brasil, 2023.....	44

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Estratégia de busca utilizada nas bases de dados nesta revisão integrativa. Londrina, PR, Brasil, 2023.....	25
<b>Quadro 2</b> – Síntese dos estudos incluídos nesta revisão integrativa. Londrina, PR, Brasil, 2023.....	27

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CINAHL	<i>Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature</i>
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
DeCS	Descritores em Ciência da Saúde
EaD	Ensino a Distância
ERIC	<i>Educational Resources Information Centre</i>
ESAP	Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MEDLINE	<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>
MeSH	<i>Medical Subject Headings</i>
NBR	Norma Brasileira
NEPGESE	Núcleo de estudos e pesquisa em gerenciamento de serviços de enfermagem
PUBMED	<i>National Library of Medicine National Institutes of Health</i>
SEED	Secretaria de Educação a Distância
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná
USP	Universidade de São Paulo

AVILA, Josiane Cristina de. **Vivência de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior**. 2023. 71 folhas. Exame de Defesa de Mestrado (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2023.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar a vivência de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior. No primeiro estudo foi realizado uma revisão integrativa, incluindo artigos indexados em cinco bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/ Via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)), *Educational Resources Information Centre* (ERIC), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED), SCOPUS (Elsevier) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Foram identificados dois artigos, um brasileiro e outro africano, evidenciando-se a importância da capacitação periódica de tutores *on-line*, para o aprimoramento de suas habilidades e competências. No segundo estudo, foi realizado uma pesquisa descritiva e transversal, desenvolvida com tutores *on-line* em atividade laboral ativa em todo território brasileiro, que atuam no ensino a distância em cursos de graduação. As informações foram coletadas nos meses de abril a junho de 2023, por meio de um instrumento virtual, abordando questões específicas, como, a formação acadêmica dos tutores, perfil socioeconômico e sociodemográfico, bem como as dificuldades, facilidades e sugestões de como melhorar o processo de trabalho do tutor *on-line*. Participaram do estudo 230 tutores, com média de idade de 39,4 anos (DP±8,6), com predominância de mulheres (65,5%), casadas (61,7%), 52,2% possuem filhos; 73,0% se declararam brancas e 82,2% afirmaram professar alguma religião, sendo 46,5% católicos. Quanto a escolaridade, 61,7% possuíam pós-graduação *Lato Sensu* e 19,1% mestrado em sua área de atuação, 84,3% eram contratados em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). As facilidades relatadas pelo tutor *on-line* no ensino a distância foram: a flexibilidade de horário de trabalho, economia no transporte, na alimentação e em outras despesas, carga horária de trabalho adequada a suas atividades cotidianas, autonomia na interação com os alunos e exercer sua profissão na área acadêmica. As dificuldades expressadas pelo tutor *on-line* foram: a falta de comunicação entre o tutor e os docentes das disciplinas, números elevados de alunos para correções de atividades e responder dúvidas, divisão entre trabalho e afazeres domésticos, sistema operacional muitas vezes é lento e falta de empatia dos alunos com os tutores *on-line*. Responderam o que poderia melhorar em seu processo de trabalho: as atividades de tutoria poderiam ser realizadas 100% *home-office*, pois algumas instituições ainda trabalham em modalidade presencial, maior número de capacitações específicas sobre o funcionamento da plataforma virtual, reduzir a quantidade de alunos por tutor, fornecer subsídio no pagamento da internet residencial e maior interação do tutor *on-line* com o professor da disciplina. Concluiu-se que são importantes e fundamentais a implementação de abordagens pedagógicas inovadoras, desenvolvimento periódicos de programas de capacitação bem estruturados e boas políticas institucionais para remunerar e manter a constante capacitação dos tutores *on-line* no ensino a distância.

**Descritores:** Tutores *on-line*. Ensino Superior. Educação a Distância.

AVILA, Josiane Cristina de. **Experience of online tutors in distance learning (EaD) in higher-level courses**. 2023. 71 pages. Master's Defense Examination (Master's in Nursing) – State University of Londrina, Londrina, PR, 2023.

### **ABSTRACT**

**Objective:** To analyze the experience of online tutors in remote teaching in higher-level courses. In the first study, an integrative review was carried out, including articles indexed in five databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS/ Via Biblioteca Virtual em Saúde (VHL)), Educational Resources Information Center (ERIC), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED), SCOPUS (Elsevier) and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Two articles were identified, one Brazilian and the other African, highlighting the importance of periodic training of online tutors to improve their skills and competencies. In the second study, a descriptive and cross-sectional research was carried out, developed with online tutors in active employment throughout Brazil, who work in remote teaching in undergraduate courses. The information was collected from April to June 2023, through a virtual instrument, addressing specific issues, such as the academic training of tutors, socioeconomic and sociodemographic profile, as well as difficulties, facilities and suggestions on how to improve the process online tutor job. 230 tutors participated in the study, with a mean age of 39.4 years ( $SD\pm 8.6$ ), with a predominance of women (65.5%), married (61.7%), 52.2% have children; 73.0% declared themselves white and 82.2% said they professed some religion, 46.5% being Catholic. Regarding education, 61.7% had a *Latu Sensus* postgraduate degree and 19.1% had a master's degree in their area of activity, 84.3% were hired under the Consolidation of Labor Laws (CLT) regime. The facilities reported by the online tutor in remote teaching were: flexible working hours, savings on transportation, food and other expenses, working hours suited to their daily activities, autonomy in interacting with students and exercising their profession in the academic field. The difficulties expressed by the online tutor were: lack of communication between the tutor and subject teachers, high numbers of students to correct activities and answer questions, division between work and domestic tasks, operating system is often slow and lacking of students' empathy with online tutors. They answered what could improve their work process: tutoring activities could be carried out 100% from home, as some institutions still work face-to-face, greater number of specific training on how the virtual platform works, reduce the number of students per tutor, provide subsidies for paying for home internet and greater interaction between the online tutor and the subject teacher. It was concluded that the implementation of innovative pedagogical approaches, the periodic development of well-structured training programs and good institutional policies to remunerate and maintain the constant training of online tutors in remote teaching are important and fundamental.

**Descriptors:** Online tutors. University education. Distance Education.

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>3 EMBASAMENTO TEÓRICO</b> .....	<b>18</b>
<b>4 OBJETIVOS</b> .....	<b>23</b>
4.1 OBJETIVO GERAL .....	23
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	23
<b>5 RESULTADOS</b> .....	<b>23</b>
5.1 ESTUDO 1 .....	23
5.1.1 VIVÊNCIA DE TUTORES ON-LINE NA MODALIDADE DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA .....	23
5.1.2 RESUMO .....	23
5.1.3 INTRODUÇÃO .....	25
5.1.4 MÉTODO.....	26
5.1.5 RESULTADOS.....	30
5.1.6 DISCUSSÕES.....	32
5.1.7 CONCLUSÃO .....	37
REFERÊNCIAS .....	38
5.2 ESTUDO 2.....	40
5.2.1 FACILIDADES E DIFICULDADES VIVENCIADAS POR TUTORES <i>ON-LINE</i> NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR.....	40
5.2.2 RESUMO .....	40
5.2.3 INTRODUÇÃO .....	41
5.2.4 MATERIAL E MÉTODO .....	43
5.2.5 RESULTADOS.....	45
5.2.6 DISCUSSÃO .....	50
5.2.7 CONCLUSÃO .....	54
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>55</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO</b> .....	<b>58</b>

<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>60</b>
<b>APÊNDICE A</b> .....	<b>62</b>
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	62
<b>APÊNDICE B</b> .....	<b>64</b>
INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	64
<b>ANEXO A</b> .....	<b>66</b>
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP-UEL.....	66

## 1 APRESENTAÇÃO

Me formei em Enfermagem em 2011 pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) de Londrina, cursei especialização Lato Sensu de Urgência e Emergência pelo Instituto de Estudos Avançados e Pós- Graduação (ESAP), o qual cursei no meu último ano de graduação, pois tinha sempre em mente que para ser uma boa Enfermeira, deveria ter conhecimento de urgência e emergência. Também cursei Enfermagem em pacientes críticos na Universidade Pitágoras, pois já estava trabalhando em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto e fui buscar complementar meus conhecimentos. Realizei a especialização em MBA - Auditoria Hospitalar pela Universidade Pitágoras - UNOPAR e Saúde Pública na mesma instituição. Há mais de seis anos atuo como tutora *on-line* no ensino presencial e no ensino a distância no curso de enfermagem na Cogna Educação - Universidade Pitágoras Anhanguera Unopar.

Em meio a pandemia do COVID-19 em 2020, resolvi buscar mais conhecimentos científicos, pois era um sonho entrar no Mestrado em Enfermagem na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Entrei em contato com a Prof<sup>a</sup> Maria do Carmo Haddad via e-mail e me candidatei para participar do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em gerenciamento de serviços de Enfermagem (NEPGESE). Em meados de 2021 me inscrevi como aluna especial para o mestrado, no qual cursei a disciplina de Revisão Integrativa com a Prof<sup>a</sup> Patricia Aroni. Final de 2021, me inscrevi como aluna regular para o mestrado, com apoio do grupo de pesquisa realizei meu projeto com o tema Perfil Sociodemográfico dos tutores *on-line* na modalidade do ensino a distância.

Então, fui aprovada para turma 2022 no Mestrado em Enfermagem, na Universidade Estadual de Londrina, na linha de pesquisa Formação, gestão e o cuidado de enfermagem nas fases do ciclo vital e nos diversos níveis assistenciais, com muita alegria iria realizar meu sonho. E ainda permanecendo com o tema do projeto, pois é a minha ocupação atual.

Foram dois anos de muito aprendizado nas disciplinas obrigatórias e nas optativas, as quais foram selecionadas pela minha orientadora e por mim. Realizei disciplina na Universidade de São Paulo (USP), "Construção, adaptação cultural e validação de instrumentos para medidas em pesquisa na área da saúde" com a Prof<sup>a</sup>

Rosana Dantas, conhecimento que foram valiosos, bem como vivenciar a experiência de estar em contato com colegas de outros Programas de Pós-graduação.

Assim encerro esta breve apresentação, reconheço que não é possível descrever todos os momentos e os detalhes do meu percurso, entretanto todos estão guardados na minha memória com muito orgulho e satisfação.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos últimos anos, o ensino a distância tem se consolidado como uma modalidade fundamental no cenário educacional brasileiro e global, obtendo particular destaque no ensino superior. As possibilidades de processos pedagógicos mediados nesta modalidade são impulsionadas por várias vantagens, tais como flexibilidade de horários para o estudo, acessibilidade geográfica e custo-benefício, que a tornam uma opção viável para estudantes que enfrentam barreiras para frequentar o ensino presencial (De Carvalho Borba; Dos Santos Malheiros, 2020).

No entanto, a eficácia do ensino a distância transcende a simples existência de plataformas tecnológicas avançadas e materiais didáticos bem elaborados, pois está intrinsecamente relacionada ao papel exercido pelo tutor. O tutor *on-line*, desempenha um papel fundamental e obrigatório em ofertas de sistemas a distância, necessários na promoção de um ambiente de aprendizado eficaz e engajador (Wrobel *et al.*, 2022).

A popularização e o crescimento exponencial do ensino a distância têm elevado a importância e a complexidade do trabalho dos tutores *on-line*. A atuação do tutor é marcada por desafios intrínsecos que vão desde a manutenção do engajamento dos alunos até a adaptação a tecnologias educacionais (Faleiro; Lemos; Cardoso, 2020) e em processos pedagógicos mais sensíveis na relação professor aluno. Eles são, muitas vezes, o elo direto e ativo entre a instituição de ensino e o corpo discente, e sua performance tem um impacto direto no engajamento, rendimento e satisfação dos alunos.

Neste contexto, várias questões emergem como fundamentais para o desenvolvimento deste estudo, pois os tutores enfrentam obstáculos que vão desde questões técnicas até desafios pedagógicos e de engajamento (Faleiro; Lemos; Cardoso, 2020).

Considerando o exposto, teve-se como pergunta norteadora para esta pesquisa “Quais são as vivências de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior?”

Analisar a caracterização dos tutores *on-line* que exercem a atividade na modalidade de ensino a distância, são fundamentais no processo de construção do conhecimento em ambientes de Educação a Distância (EaD). Em muitas etapas de ensino, esses tutores fazem parte do corpo docente do curso, pois ele é o

estimulador de leituras, de debates em fóruns, orientador em trabalhos acadêmicos, intermediador entre aluno e professor, informante sobre o cronograma e de recados administrativos.

Pretende-se também identificar as facilidades e dificuldades vivenciadas por esses tutores *on-line* em relação ao vínculo de trabalho. Este trabalho é fruto de um interesse pessoal profundo na intersecção entre tecnologia e educação, que foi alimentado ao longo de toda a minha trajetória acadêmica e que me motivou a explorar esse tema com seriedade e profundidade.

### 3 EMBASAMENTO TEÓRICO

A instauração do EaD no Brasil aconteceu no final do século XIX e no início do século XX. O marco oficial ocorreu em 1904 com as instalações das Escolas Internacionais no Brasil (Alves, 2009). O início do EaD no Brasil ocorreu pouco antes de 1900, quando surgiram os cursos por correspondência com a finalidade profissionalizante. O ensino ministrado por correspondência ocorria com envios de materiais didáticos, sendo a única prática de ensino adotada pelo sistema de educação a distância por um longo período. Na década de 1930 a 1940 surge, uma complementação do EaD que estava ligado à fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro (Hermida; Bonfim, 2006).

Segundo Alves (2009), o rádio tinha por função possibilitar a educação popular, utilizando-se de um moderno sistema de difusão em andamento no Brasil. O autor complementa que os programas educativos, a partir dessa época, se multiplicavam e repercutiam em outras regiões, não só no Brasil, como em diversos países do continente americano. O rádio foi considerado o segundo meio de transmissão de ensino EaD.

Em síntese o desenvolvimento do EaD no Brasil pode ser resumido em três momentos, até chegarmos em 2023. No momento inicial havia a existência dos cursos por correspondência e, logo após a criação da Rádio. Em 1939 houve a implementação do Instituto Monitor e em 1941 a fundação do Instituto Nacional Brasileiro. No período intermediário houve a fundação da Universidade do Brasil (UnB), mas que foi sufocada pelo regime militar. O terceiro momento foi denominado de moderno, no qual surgiram outras entidades educacionais que deram suporte ao EaD que é praticado desde a década de 1990, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) (Alves, 2009).

As TICs surgiram no contexto da Terceira Revolução Industrial, após muito tempo de aprimoramento e desenvolvimento de novas ferramentas para educação e começaram a serem popularizadas na sociedade. As TICs são adotadas com o propósito de colaborar com o processo de aprendizagem, na construção do material pedagógico e para a interação entre professor e aluno, facilitando o desenvolvimento coletivo do conhecimento (Gomes, 2016).

Ocorreram diversas atualizações e implementações acerca do tema do EaD no Brasil, que foram descritas na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação

Nacional em 1996, legalizando e definindo as atribuições sobre esta modalidade de ensino. No Art. 80 da LDB está descrito que “*O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada*” (Brasil, 1996).

Em 2005 o Decreto nº 5.622 regulamentou a oferta de EaD no Brasil e entre suas principais diretrizes estão a definição de EaD, os critérios para autorização e credenciamento de instituições, avaliação de qualidade de cursos à distância, requisitos mínimos de infraestrutura tecnológica e a necessidade de acompanhamento e regulação para garantir a qualidade e equivalência dos diplomas obtidos na modalidade de ensino a distância em relação à presencial. Essa legislação contribuiu para o desenvolvimento e controle da EaD no Brasil (BRASIL, 2005).

O Decreto nº 5.773/2006 regulamentou o credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior, bem como a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores no país. Alguns pontos chave desse decreto incluem: Credenciamento de Instituições, Autorização de Cursos, Reconhecimento de Cursos, Avaliação e Regulação, Infraestrutura e Corpo Docente. Esse decreto foi relevante para a organização e funcionamento das instituições de ensino superior no Brasil, pois já determinava os critérios para a inserção de atividades de EaD nas grades curriculares, contribuindo para a manutenção de padrões de qualidade e para a efetividade do sistema educacional do país (BRASIL, 2006).

Em 2007 o Decreto nº 6.303, promoveu alterações em dispositivos específicos do Decreto nº 5.622/2005, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional. Essa modificação visou ajustar e aprimorar as normas relacionadas à oferta do EaD no Brasil. As alterações incluíram ajustes nos critérios de autorização, credenciamento de instituições, avaliação de qualidade, infraestrutura tecnológica, entre outros aspectos, com o objetivo de realizar mudanças nas políticas educacionais ou melhoria do funcionamento da EaD no país (BRASIL, 2007).

A Portaria nº 1/2007 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior descreve no Art. 7º que “*A avaliação de instituições e cursos na modalidade EaD será feita com base em instrumentos específicos de avaliação de instituições e cursos à distância, editados, mediante iniciativa da Secretaria de Educação a Distância (SEED), na forma prevista no art. 5º, § 4º, III e IV, do Decreto no 5.773/2006, até o dia 15 de maio de 2007*” (BRASIL, 2007).

Sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância, encontra-se na Portaria nº 2/2007, o Art. nº 3 descreve que *“A oferta de cursos superiores de EaD sujeita-se a pedido de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, dispensada a autorização para instituições que gozem de autonomia, exceto para os cursos de Direito, Medicina, Odontologia e Psicologia, na forma da legislação”* (BRASIL, 2007).

Neste mesmo ano foi instituído o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação por meio da Portaria Normativa nº40/2007. Neste documento está descrito que o tutor *on-line* é um professor de apoio na educação a distância, destacando no Art. 54. que o *“O pedido de autorização de curso na modalidade a distância deverá cumprir os requisitos pertinentes aos demais cursos superiores, informando projeto pedagógico, professores comprometidos, tutores de EaD e outros dados relevantes para o ato autorizativo, apresentados no formulário eletrônico do sistema e-MEC”* (BRASIL, 2007).

Já a Portaria nº 10/2009, fixou critérios para a dispensa da avaliação *in loco* e dá outras providências, descrevendo em seu Art. nº 2 que: *“Nos pedidos de autorização de cursos superiores, na modalidade a distância, os objetivos da avaliação in loco poderão ser considerados supridos, dispensando-se a visita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) por decisão da Secretaria de Educação a Distância (SEED)”* (BRASIL, 2009).

Somente em 2016 na Resolução nº1, foram estabelecidas as diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância, que direcionou o reconhecimento dos cursos EaD, definiu-se o material didático, método de avaliação e os profissionais envolvidos no ensino aprendizagem a distância. No Art. 8 § 2 descreveu que: *“entende-se por tutor da instituição na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD”* (BRASIL, 2016).

O Decreto nº 9.057/2017, definiu a oferta de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, apontando a exigência de avaliação, supervisão dos cursos e dos polos de ensino, em instituições privadas e públicas. Todas as mudanças tiveram como objetivo, ampliar a oferta ao acesso aos cursos

superiores, assegurando a fiscalização de credenciamento e garantindo a qualidade de ensino superior a distância (BRASIL, 2017).

No mesmo ano, a Portaria Normativa nº11 deferida pelo MEC, estabeleceu normas para o credenciamento de instituições e ofertas de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº9.057/2017. Determinou o credenciamento de cursos superiores a distância nas instituições de ensino, da criação, da organização, da oferta e do desenvolvimento de cursos a distância e da infraestrutura dos polos de educação (BRASIL, 2017).

Todos essas normativas destacaram que nas práticas pedagógicas da educação a distância, é necessário a atuação de vários atores envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem, além de um portal virtual, podendo ser assíncronas, como síncronas. Os principais atores nesse processo de ensino são os tutores *on-line* que apoiam os discentes nos estudos, contribuindo nas atividades de ensino e de aprendizagem no EaD (Mill; Carmo, 2012).

Contudo, atualmente a educação a distância aparece como caminho incontornável, não apenas para manter a ampliação rápida do acesso ao ensino superior, mas como uma nova solução de melhoria da qualidade desse ensino, adequando-se as novas exigências e características do século contribuindo para a emergência de um novo paradigma educacional para a sociedade do século XXI (Mill, 2016).

A ocupação de tutor no EaD surgiu no final da primeira geração, onde ocorriam os cursos profissionalizantes por correspondência, e apresentava-se como um orientador do aluno, sendo o responsável por responder as dúvidas que os alunos apresentavam, devolvendo os trabalhos corrigidos, e aquele que incentivava a não evasão dos alunos nos cursos (Medeiros; Medeiros, 2003).

Ao considerar o conceito das funções do tutor da primeira geração para a atualidade são praticamente as mesmas, porém, a intermediação com o aluno é realizada por meio da internet. Atualmente, no momento moderno da EaD, as duas modalidades de tutoria, são a presencial que realiza contato pessoalmente com os alunos, podendo ser individualmente ou um grupo de alunos e a tutoria *on-line*, realizada por uma intermediação via portal de comunicação virtual, onde o tutor participa pessoalmente com o professor das aulas *on-line*, mas para os alunos aparece somente virtualmente (Medeiros; Medeiros, 2003). É na segunda forma de tutoria que este estudo está centrado.

A função dos tutores *on-line* é estimular continuamente o aluno no processo de reflexão, na construção e elaboração do saber, mantendo a motivação do aluno, propondo atividades e auxiliando na sua resolução, sugerindo fontes adicionais de informação, identificando as necessidades para melhorar o aproveitamento acadêmico, auxiliando na autoavaliação do discente e obtendo *feedback* das atividades de aprendizagem (Medeiros; Medeiros, 2003).

Portanto, é função do tutor *on-line* guiar, acompanhar e facilitar o processo do ensino e aprendizagem com o foco sempre no aluno. Para exercer a função de tutor *on-line* é necessário que o tutor possua certas competências pessoais como paciência, tolerância, habilidade com tecnologias, dentre outros (MEC, 2007).

Os tutores *on-line* acompanham os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), participam dos fóruns, tiram dúvidas pela plataforma virtual, enviam mensagens administrativas e acadêmicas, observando o desenvolvimento das habilidades dos alunos na plataforma virtual. Há tutores que trabalham em polos presencialmente, realizando atendimentos aos discentes, auxiliando-os em questões burocráticas e acadêmicas, aplicam avaliações e organizam as videoconferências (Branco, 2014).

Deste modo, o tutor *on-line* possui um papel importante, não devendo apenas absorver os conhecimentos e os conteúdos do curso e repassá-los aos alunos, mas o tutor deve ousar, questionar os conhecimentos e debater com os discentes, instigando a reflexão e o questionamento do conteúdo estudado (Zuin, 2006).

O professor tutor, além de ser um educador é uma referência para os alunos, deve compreender sobre a gestão e a organização do curso, uma vez que ele é o elo entre discentes, docentes, coordenação do curso e instituição de ensino (Branco, 2014).

Estudo de Junger *et al.* (2019) destacou que as dificuldades encontradas pelos tutores são a falta de conhecimento sobre o assunto na disciplina sob sua responsabilidade, falta de conhecimento sobre a plataforma virtual, a ausência de respaldo pedagógico para solucionar questões e dúvidas simples para serem repassadas aos alunos e a baixa participação dos alunos nas atividades e para responderem as mensagens virtuais. Sintetizaram que as maiores dificuldades dos tutores decorrem de problemas da instituição de ensino, dos alunos, dos professores e dos próprios tutores *on-line*.

## 4 OBJETIVOS

### 4.1 Objetivo Geral

Analisar a vivência dos tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância (EaD) em cursos de nível superior.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Identificar a caracterização sociodemográfica e ocupacional de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior.
- Revelar a vivência dos tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior.

## 5 RESULTADOS

Os resultados desse estudo estão apresentados no formato de dois artigos científicos, conforme normas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina-PR. (<https://pos.uel.br/ppenf/modelos-de-dissertacao/>).

### 5.1 ESTUDO 1

#### 5.1.1 VIVÊNCIA DE TUTORES *ON-LINE* NA MODALIDADE DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

#### 5.1.2 RESUMO

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar na literatura científica estudos sobre as características sociodemográficas e as vivências de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em curso de graduação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada no período de março a abril de 2023 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/ Via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)), *Educational Resources Information Centre*

(ERIC), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED), SCOPUS (Elsevier) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Foram selecionados estudos originais, sem limite do ano de publicação e de idioma. Os dados foram descritos em tabelas e identificados quanto aos níveis de evidência. **Resultados:** Foram encontrados 1.712 artigos. Após a análise, somente dois artigos compuseram a amostra final deste estudo, sendo publicados respectivamente em 2014 e de 2018, um no idioma português do Brasil e outro em inglês. Observou-se em um dos estudos que a maioria dos participantes eram mulheres e no outro homens. As dificuldades relatadas foram: o excesso de dúvidas dos alunos ingressantes no curso que levam mais tempo para serem esclarecidas; obter a confiança dos alunos em uma plataforma virtual; a não participação dos alunos na interação das atividades; a falta de apoio dos coordenadores e do docente da disciplina. As facilidades como tutores *on-line* não foram mencionadas nos dois artigos selecionados. **Conclusão:** É importante a oferta de cursos aos tutores *on-line*, capacitando-os com habilidades e competências apropriadas para melhor desenvolvimento de suas atividades no ambiente acadêmico virtual.

**Descritores:** Tutores *on-line*. Ensino Superior. Educação a Distância.

## ABSTRACT

**Objective:** To identify studies in the scientific literature on the sociodemographic characteristics and experiences of online tutors in distance learning in undergraduate courses. **Methods:** This is an integrative literature review. The search was carried out from March to April 2023 in the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS/ Via Biblioteca Virtual em Saúde (VHL)), Educational Resources Information Center (ERIC), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED), SCOPUS (Elsevier) and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Original studies were selected, with no limit on year of publication or language. The data were described in tables and identified according to levels of evidence. **Results:** 1,712 articles were found. After analysis, only two articles made up the final sample of this study, being published respectively in 2014 and 2018, one in Brazilian Portuguese and the other in English. It was observed in one of the studies that the majority of participants were women and in the other men. The difficulties reported were: excessive doubts from students entering the course that take longer to be clarified; gain students' trust on a virtual platform; the non-participation of students in the interaction of activities; the lack of support from the coordinators and the subject teacher. Facilities such as online tutors were not mentioned in the two selected articles. **Conclusion:** It is important to offer courses to online tutors, providing them with appropriate skills and competencies to better develop their activities in the virtual academic environment.

**Descriptors:** Online tutors. University education. Distance Education.

### 5.1.3 INTRODUÇÃO

O ensino a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que vem se expandindo rapidamente nos últimos anos, principalmente devido ao avanço das tecnologias de informação e comunicação. Nesse modelo, os estudantes e professores estão fisicamente distantes e a comunicação entre eles é mediada por tecnologias como a internet, *lives*, videoconferências e plataformas virtuais de aprendizado (De França Filho; Da França Antunes; Couto, 2020).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) adota os mesmos instrumentos para o credenciamento, o reconhecimento e a transformação da organização acadêmica para avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, divididos em três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, bem como a infraestrutura. Entretanto, descreve itens de avaliação específicos para cada modalidade de ensino (presencial ou a distância), conforme especificado no indicador 2.11, que avalia a experiência no exercício da tutoria no ensino a distância, no indicador 2.13 avalia a titulação e formação do corpo de tutores do curso, no indicador 2.14 avalia a experiência do corpo de tutores *on-line*, sendo exclusivo para cursos na modalidade remota e para cursos presenciais que ofertam disciplinas integral ou parcial na modalidade remota, e no indicador 2.15 avalia a interação entre tutores presenciais quando for o caso, bem como entre docentes e coordenadores de curso a distância (BRASIL, 2017).

Portanto para garantir uma aprendizagem significativa no EaD é importante a presença do tutor *on-line* para mediar as atividades pedagógicas entre o professor e o aluno, bem como incentivar a interação social e pedagógica dos estudantes, mantendo um diálogo constante. Deste modo, o tutor *on-line* deverá ser estimulado a desenvolver sua autonomia pedagógica em definir os tópicos a serem discutidos com os alunos e atuarem em conjunto com os professores conteudistas, tornando o ensino significativo para o aluno, bem como garantir a qualidade dos cursos no EaD.

Alguns autores ainda ressaltam que, a nomenclatura para o tutor *on-line* seja “Professor-tutor”, considerando que este está totalmente envolvido no processo de ensino, sendo um facilitador e avaliador do processo de aprendizagem (Wander; Gomes; Pinto, 2020).

Os tutores *on-line* desempenham funções fundamentais para a formação de seus alunos como, incentivar a aprendizagem, expressar uma linguagem clara, avaliar e esclarecer dúvidas acadêmicas, bem como orientar o uso da plataforma virtual de ensino aprendizagem, estimular a participação e interação dos estudantes, e fornecer *feedbacks* sobre o desempenho dos alunos (Mattar *et al.*, 2020; Da Costa, 2023).

Observa-se que ainda é escasso os resultados de pesquisas que discorrem sobre essa temática e abordem as características e competências necessárias para o desempenho dessa função no EaD. É preciso entender melhor quem são os tutores *on-line*, como são selecionados e formados, quais são as competências necessárias para desempenhar essa função e como a atuação desses profissionais podem ser avaliadas.

Assim, tem-se por objetivo identificar na literatura científica estudos sobre as características sociodemográficas e as vivências de tutores *on-line* na modalidade de EaD em curso de graduação.

#### 5.1.4 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, que determina uma temática específica, de modo a identificar, analisar e sintetizar os resultados dos estudos (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Para a elaboração deste estudo de revisão integrativa foram seguidos as orientações e recomendações da Rede Equator, seguindo os itens do *checklist* PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2020).

Para a construção desta pesquisa foram desenvolvidas as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, extração de dados dos artigos selecionados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A pergunta de pesquisa foi gerada por meio da estratégia PCC, sendo a população (P) Tutor *on-line*, o conceito (C) Características sociodemográficas e as vivências e o Contexto (C) Educação a distância. A partir desta estratégia a questão norteadora elaborada foi: Quais evidências científicas disponíveis na literatura sobre as características sociodemográficas e vivências de tutores *on-line* no EaD em cursos de graduação?

Realizou-se as buscas por meio da comunidade Acadêmica Federada (CAFe) via Plataforma Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de março a abril de 2023 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/ Via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)), Educational Resources Information Centre (ERIC), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED), SCOPUS (Elsevier), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL).

Para seleção dos descritores, optou-se por não utilizar todos os elementos da pergunta de pesquisa para elaboração da estratégia de busca pois deste modo foi possível a seleção de estudos que respondessem aos critérios de elegibilidade propostos.

Para a estratégia de busca na base de dados LILACS foram selecionados no Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) os seguintes descritores controlados: mentores, característica da população e educação à distância, e os descritores não controlados: tutor, tutores, mentoria, estatísticas de população, educação *online* e ensino a distância.

Para as buscas nas bases de dados MEDLINE, ERIC e SCOPUS foram utilizados os seguintes descritores identificados no *Medical Subject Headings* (MeSH): *Mentors*, *Distance Education*, e como descritores não controlados (palavras-chave) foram selecionados: *mentor*, *mentorship*, *tutor*, *tutoring*, *online education*, *higher education*, *institution higher education distance*, *distance education learning*, *online distance*.

Destaca-se que na base de dados CINAHL foram utilizados os seguintes descritores identificados no *Titulos Cinahl*: *Mentor e Education, Distance*.

Para melhor seleção dos artigos, os descritores foram combinados utilizando-se os booleanos AND e OR conforme descrito no quadro 1.

**Quadro 1:** Estratégia de busca utilizada nas bases de dados nesta revisão integrativa. Londrina, PR, Brasil, 2023.

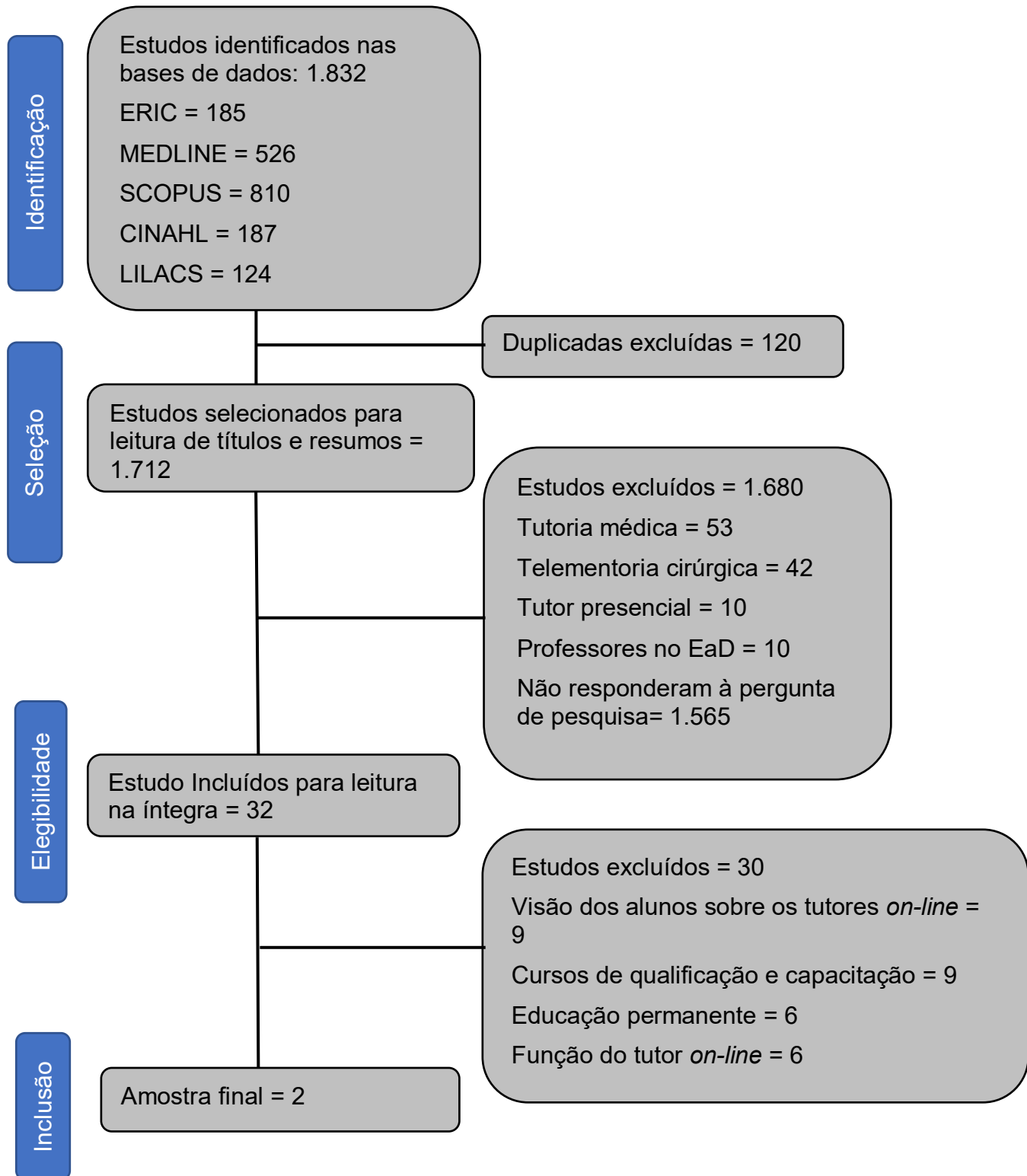
Base de dados	Estratégia
LILACS via BVS	("Mentores" OR "Tutor " OR "Tutores" OR "Mentoria") AND ("Educação à distância" OR "Educação online" OR "Ensino à distância")
ERIC	"Mentors" OR "Mentor" OR "Mentorship" OR "Tutor" OR "Tutoring" AND "Distance Education" OR "Higher Education Institution" OR "Online education" OR "Higher education Distance"
MEDLINE via PubMed	(((((Mentors) OR (Mentorships)) OR (Tutor)) OR (Tutoring)) AND (Distance Education))
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY ("DISTANCE EDUCATION")) AND ((TITLE-ABS-KEY ("Mentors") OR TITLE-ABS-KEY ("TUTOR")))
CINAHL	(Mentor OR Mentorship OR Tutor) AND SU (Education, Distance OR Online education OR Distance Education Learning OR Online Distance)

**Fonte:** O autor (2023).

Foram seguidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, disponível na íntegra, sem limitação de idioma e data de publicação. Como critério de exclusão foram: teses e dissertações, editoriais, carta-resposta, relatórios, resumos de congressos e estudos de revisões. Antes da exclusão do estudo pela não disponibilidade do artigo na íntegra, os pesquisadores entraram em contato com os autores e foi solicitado aos bibliotecários a recuperação desses estudos. Porém, 18 estudos não foram possíveis de serem recuperados para leitura, sendo excluídos deste estudo.

O processo de busca, seleção e análise dos estudos foi realizado por dois revisores independentes. Para melhor gerenciamento das buscas os artigos selecionados foram exportados para o *software* RAYYAN.

**Figura 1:** Fluxo do processo de seleção do estudo incluídos nesta revisão integrativa. Londrina, PR, Brasil, 2023.



**Fonte:** O autor (2023).

Foi realizada uma análise crítica e detalhada dos resultados de forma descritiva, apresentando uma comparação e síntese dos dois estudos selecionados.

Também foi analisado o grau de evidencia dos estudos em sete níveis, sendo: nível 1 as evidências da metanálise nos estudos clínicos controlados e randomizados, nível 2 evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado, nível 3 evidências obtidas de ensaios clínicos sem randomização, nível 4 evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle, nível 5 evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos, nível 6 evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo, nível 7 evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas (Melnik; Fineout-Overholt, 2015).

Por se tratar de um estudo de revisão não houve necessidade de aprovação do comitê de ética em pesquisa. Contudo, os autores seguiram as recomendações éticas na escrita científica referenciando os estudos selecionados.

#### 5.1.5 RESULTADOS

Foram selecionados dois estudos primários na revisão integrativa, que atenderam aos critérios de inclusão e responderam à pergunta norteadora, sendo publicados em 2014 e em 2018, no idioma português do Brasil e outro em inglês.

**Quadro 1:** Síntese dos estudos incluídos nesta revisão integrativa. Londrina, PR, Brasil, 2021.

<b>Título/Ano/País/ Base de Dados/ Autor/ DOI/ Nível de Evidência</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Principais Resultados</b>

<p><b>Perfil socioprofissional do professor de EaD (Ensino a Distância) em Natal (RN) /2014/ Brasil/ Lilacs Via BVS/ Silva, Falcão e Torres/ DOI: <a href="https://doi.org/10.7213/psicol.ar gum.32.078.A007/">https://doi.org/10.7213/psicol.ar gum.32.078.A007/</a></b></p> <p><b>Nível de evidência 6.</b></p>	<p>Realizar um mapeamento socioprofissional dos professores que atuam na Educação a Distância (EAD) em duas instituições de ensino superior da cidade de Natal (RN).</p>	<p>Descritivo e qualitativo, desenvolvido em duas etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) mapeamento sócio profissional dos professores que atuam em EAD em duas universidades;</li> <li>2) análise documental.</li> </ol> <p>A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento virtual aplicado a 70 docentes atuantes em cursos de EaD na região de Natal-RN.</p>	<p>Participaram 70 docentes do EaD, sendo que 60,3% eram tutores <i>on-line</i>.</p> <p>Observou-se uma amostra tipicamente feminina (73,7%), casada (50%) em união estável (57,9%); atuação na EaD entre seis meses e dois anos, (42,1%); recebiam entre um a três salários mínimos (97,4%); todos lecionavam em cursos de graduação.</p> <p>Possuíam vínculo empregatício entre um e cinco anos com a instituição (42,1%); todos atuavam ao mesmo tempo em instituições públicas e privadas;</p> <p>36,8% trabalham mais de 16 horas semanais em atividades de EaD, e 42,1% eram responsáveis por turmas de 100 a 150 alunos.</p>
---	--	---	---

<p><b><i>An importance–competence analysis of the roles and competencies of e-tutors at an open distance learning institution/ 2018/África do Sul/ ERIC/ Metz; Bezuidenhout DOI: <a href="https://doi.org/10.14742/ajet.3364">https://doi.org/10.14742/ajet.3364</a>.</i></b></p> <p><b>Nível de evidência 6.</b></p>	<p>Investigar o papel do tutor EaD dentro de uma instituição de ensino superior, suas percepções, bem como avaliar as competências do tutor <i>on-line</i>.</p>	<p>Estudo transversal, realizado a partir de uma perspectiva de paradigma pós-positivista. Os dados foram coletados por meio eletrônico e analisados no <i>Statistical Package for the Social Sciences</i> (SPSS).</p>	<p>Participaram do estudo 99 tutores <i>on-line</i>, sendo 44% mulheres e 56% homens. Mais da metade dos tutores (52,2%) possuía mestrado, enquanto 22,9% eram doutores, 17,9% bacharéis e 7% possuíam honras ou outros graus. Expressaram como maior dificuldade na função de tutor <i>on-line</i> a falta de participação dos alunos; falta de comunicação entre o tutor e a instituição quanto ao seu papel. Destacaram a necessidade de capacitação adicional e apoio dos coordenadores; falta de orientação das atividades práticas e <i>feedback</i> sobre o seu desempenho como tutores <i>on-line</i>. Não foram relatadas as facilidades referentes a função de tutor <i>on-line</i>.</p>
---	---	--	--

**Fonte:** O autor (2023).

#### 5.1.6 DISCUSSÕES

Os estudos abordaram a experiência de tutores *on-line* no ensino superior, buscando compreender suas características demográficas, os desafios

enfrentados em suas atividades educacionais e a importância de uma capacitação eficaz para aprimorar suas habilidades como profissionais na educação a distância. A análise desses dois artigos fornece uma visão das peculiaridades encontradas em diferentes contextos educacionais, bem como possíveis similaridades e diferenças entre os tutores *on-line*.

Os resultados serão discutidos em duas categorias distintas, sendo elas: características sociodemográficas dos tutores *on-line* e desafios enfrentados pelos tutores *on-line*.

### **Características sociodemográficas dos Tutores *On-line***

Ao comparar os resultados dos dois estudos, é possível observar algumas diferenças significativas na composição dos tutores *on-line*. Enquanto o estudo brasileiro apresentou uma maioria de mulheres como tutores *on-line* (Silva; Falcão; Torres, 2014), o estudo africano teve uma predominância de homens (Metz; Bezuidenhout, 2018). Essa disparidade pode indicar variações nas representações de gênero nos contextos educacionais abordados em cada estudo.

Pressupõem-se que o fato de no estudo brasileiro apresentar uma maior predominância de mulheres tutoras *on-line*, corrobora com o fato de que essa modalidade de trabalho tem maiores chances de ser conciliada com as atividades domésticas, de cuidado com a família, apresentando uma melhor qualidade de vida, menor custo com a estrutura e flexibilidade nos horários de trabalho (Haubrich; Froehlich, 2020).

Estudo realizado no Rio de Janeiro-RJ, com o objetivo de compreender os impactos com a adoção do *home office*, no período da quarentena da COVID-19, teve o conflito trabalho-família vivida por trabalhadoras brasileiras e apresentou como desvantagens no trabalho *on-line* a sobrecarga de trabalhos domésticos e cuidados com os filhos. Sentimentos de medo, angústia, sensações de cansaço psicológico, estresse, são evidenciados nas mulheres pela impossibilidade de inserir uma rotina junto ao seu trabalho *on-line* (Lemos; Barbosa; Monzato, 2021).

Nesse sentido, é interessante notar que no estudo brasileiro, cerca de 50% dos tutores eram casados ou viviam em união estável (Silva; Falcão; Torres, 2014), o que pode sugerir um comprometimento e estabilidade pessoal dos participantes com a atividade de tutor *on-line*. Estudo realizado na Gerência Geral de

Portos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que teve por objetivo analisar a satisfação e a conciliação da vida profissional e familiar das mulheres em teletrabalho, ressaltou que os valores femininos e a preferência da mulher por um equilíbrio entre vida pessoal e o trabalho, difere na visão masculina de buscar por melhores posições profissionais. Isso demonstra um dos motivos que levam as mulheres casadas a escolherem o teletrabalho, assim ficando mais próximo de seu cônjuge, filhos e pais idosos (Aguiar *et al.*, 2023).

No que diz respeito à faixa etária, a maioria dos tutores em EaD, possuíam entre 30 a 40 anos. Essa faixa etária pode ser explicada pelo fato de que muitos tutores já possuem alguma experiência profissional e estão em busca de novas oportunidades de atuação no mercado de trabalho (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Em um dos estudos selecionado (Silva; Falcão; Torres, 2014) a idade variou de 24 a 63 anos, com média de 41,2 anos, sendo composto por 28 homens e 41 mulheres. No estudo africano identificou-se a faixa etária dos tutores *on-line* entre 26 a 45 anos, sendo 44% mulheres e 56% homens (Metz; Bezuidenhout, 2018).

Outro aspecto relevante é a duração da atuação dos tutores no EaD. O fato de que a maioria (57,9%) atuava entre seis meses e dois anos (Silva; Da Rocha Falcão; Torres, 2014), pode indicar uma rotatividade relativamente alta nesse campo ou um crescimento recente da modalidade de EaD. A principal vantagem de trabalho *on-line* é a flexibilidade de horários devido à maior autonomia para a organização do trabalho e para a organização do tempo dedicado à vida familiar e pessoal, deste modo, a procura de ocupações *on-line* vem crescendo cada vez mais (Haubric; Froehlich, 2020).

Além disso, a constatação de que 42,1% dos tutores recebiam salários entre um a três salários-mínimos (Silva; Da Rocha Falcão; Torres, 2014), levanta questões sobre a remuneração e a valorização desses profissionais, ressaltando a importância de se implantar políticas para garantir condições adequadas de trabalho e incentivos para sua atuação.

Observa-se que a remuneração de tutores é pequena, o que pode ter sido influenciado pela Portaria MEC/CAPEs nº 183/2016, a qual regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), determinando o valor da bolsa em seu Art. 4º “*Tutor: valor de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais)*”

*concedido para atuação em atividades típicas de tutoria desenvolvidas no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida formação de nível superior e experiência.* Pressupõe-se que o que está previsto nesse Art. 4º seja adotado para o pagamento de tutor *on-line* não bolsista, devido a inexistência de regulamentações da profissão (Branco; Dos Passos, 2020).

Outro dado relevante é que mais da metade dos tutores do estudo africano possuía mestrado, 52,2% (Metz; Bezuidenhout, 2018). Isso aponta para um alto nível de formação acadêmica dos tutores, o que pode indicar uma maior especialização e conhecimento técnico em suas áreas de atuação. Essa constatação está em consonância com outro estudo que também demonstra que tutores *on-line* tendem a ter uma formação acadêmica em saberes técnicos científicos, sendo especialista no conteúdo da disciplina. Tal fato pode influenciar positivamente a qualidade do ensino e a experiência dos alunos na modalidade de EaD (Mattar *et al.*, 2020).

Os tutores devem apresentar formação acadêmica condizente com sua ocupação de tutoria, além de uma capacitação para o desempenho das atividades, oferecida pelas instituições. A capacitação visa garantir sua preparação, e um acompanhamento contínuo, propiciado por espaços próprios que visam incentivar a troca e a construção de conhecimentos entre os tutores (Barbosa; Rezende, 2006).

### **Desafios Enfrentados pelos Tutores *On-line***

Um dos desafios relatados por tutores *on-line* são as dúvidas dos alunos que ingressam no curso EaD, que requerem maior tempo para serem esclarecidas, apontando para a necessidade de aprimorar a abordagem pedagógica e o suporte aos estudantes iniciantes no ambiente virtual (Silva; Falcão; Torres, 2014). Essa dificuldade pode ser encontrada em diversos contextos educacionais ao redor do mundo e a literatura sobre o tema também aponta para a importância de se adotar estratégias pedagógicas específicas para auxiliar estudantes iniciantes no ambiente virtual (Dos Santos, 2020).

A dificuldade em conquistar a confiança dos alunos na plataforma virtual, evidencia a importância do tutor *on-line* adquirir habilidades interpessoais para se comunicar de forma clara e eficaz com os estudantes, estimulando a participação e a interação dos alunos (Silva, 2020).

Aos alunos nos cursos superiores a distância, a organização do tempo torna-se necessária para que aprendam a ter disciplina ao estudar. Algumas das estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas compreendem: realização de mapas conceituais, os quais auxiliam os alunos a organizarem suas mentes; o uso de cronogramas registrando as datas de entrega ou os períodos de participação nas atividades, bem como as datas das avaliações das disciplinas, entre outras (Shitsuka; Shitsuka, 2018).

Outra questão relevante no estudo brasileiro selecionado é a baixa participação dos alunos em atividades interativas e respostas de mensagens eletrônicas. Isso pode estar relacionado à motivação dos estudantes ou mesmo à efetividade das atividades propostas (Silva; Falcão; Torres, 2014). Além disso, a comunicação assíncrona com os professores a distância apresentou-se como um desafio, o que destaca a necessidade de fortalecer as formas de interação entre tutores e alunos, mesmo em ambientes virtuais.

Um dos desafios enfrentados pelos tutores *on-line* dos estudos selecionados, é a gestão do tempo. Como o tutor *on-line* precisa atuar com diversos estudantes ao mesmo tempo, é necessário que ele saiba gerenciar seu tempo de forma efetiva para atender a todas as demandas. Além disso, o tutor *on-line* precisa desenvolver estratégias de se adaptar as tecnologias e promover a participação dos estudantes. A necessidade de participação frequente do tutor com comentários e respostas rápidas nas participações dos alunos, traz segurança de modo que estes não se sintam sozinhos na plataforma virtual e nos estudos (Shitsuka *et al.*, 2019).

O estudo africano também identificou um desafio comum enfrentado pelos tutores *on-line*, a falta de participação dos alunos (Metz; Bezuidenhout, 2018). Essa dificuldade pode ser uma questão universal no ambiente virtual de aprendizado e ressalta a importância de desenvolver abordagens pedagógicas inovadoras e estratégias para promover um maior envolvimento dos alunos.

O *feedback* do tutor é um ato importante para engajar os alunos, incentivando-os nos estudos e nas realizações das atividades no portal virtual. O tutor pode adotar três tipos de *feedbacks*, o *feedback* positivo que é reforçar um comportamento que se deseja que continuem desta mesma forma, o *feedback* construtivo, que estimula a melhoria de algumas atividades, avaliações e trabalhos e o *feedback* negativo, que adverte quando há algo errado, que precisa ser alterado e ajustado (Perrier; Silveira, 2014).

Apesar da relevância da formação, a ser oferecida para os tutores, a oferta de cursos de qualidade de formação de tutores ainda é escassa. Observa-se que é frequente que os alunos que se destacam em cursos EaD se tornem futuramente profissionais na tutoria *on-line*. Destaca-se que a maioria dos cursos de capacitação para tutores, acontecem conforme as normas das instituições de ensino em que estão atuando (Santos; Mesquita; Leitão, 2013).

Iniciativas que estimulam a interação entre os estudantes, que fomentem a colaboração e ofereçam *feedback* individualizado, podem ser de extrema importância para superar os desafios dos tutores *on-line*, bem como dos alunos.

A limitação encontrada neste estudo foi a restrita quantidade de pesquisas publicadas sobre a vivência e as características dos tutores *on-line* na educação a distância. Ampliar o conhecimento por meio de evidências científicas publicadas que mostram a vivência dos tutores *on-line*, considerando que a educação a distância vem aumentando cada vez mais nas instituições de ensino brasileiras e mundial, pode contribuir com a elaboração de critérios de seleção de contratação desses tutores *on-line*, bem como na elaboração de políticas públicas na regulamentação da profissão.

Destaca-se, a escassez de estudos com rigor científico publicados sobre esse tema, para aprofundar a discussão deste estudo, entre os resultados apresentados demonstraram a lacuna do conhecimento referentes a ocupação de tutor *on-line*.

#### 5.1.7 CONCLUSÃO

A revisão integrativa da literatura sobre a vivência de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de graduação evidenciou os desafios, as características sociodemográficas e a importância para esses profissionais. A análise dos dois estudos primários, um em português do Brasil e outro em inglês, mas desenvolvido na África, permitiu identificar nuances e semelhanças em diferentes contextos educacionais, enriquecendo a discussão sobre a tutoria *on-line* no ambiente virtual de aprendizagem.

Ambos os estudos apontaram como dificuldade na tutoria *on-line* a falta de participação dos alunos como um desafio significativo. Essa dificuldade pode ser uma questão universal no ensino a distância e destaca a necessidade de desenvolver abordagens pedagógicas inovadoras e estratégias para promover um

maior engajamento dos estudantes. A comunicação assíncrona com os professores a distância também foi identificada como uma dificuldade, enfatizando a importância de fortalecer as formas de interação entre tutores *on-line* e os alunos, mesmo em ambientes virtuais.

Considerando as conclusões dos dois estudos, fica evidente a relevância de se promover capacitações periódicas para os tutores *on-line*. Essa capacitação deve ser direcionada para abordar os desafios enfrentados por esses profissionais, capacitando-os com habilidades e competências apropriadas para serem eficazes no ambiente acadêmico virtual, tais como conhecimento da plataforma *on-line*, capacitação como realizar *feedbacks*, técnicas para correções dos trabalhos acadêmicos. Estratégias para incentivar a interação dos alunos, aprimorar a comunicação e promover um ambiente acolhedor para o aprendizado devem ser prioridades no desenvolvimento desses programas de capacitação. A tutoria *on-line* é fundamental no cenário educacional pós pandemia COVID-19 e o aprimoramento contínuo desses profissionais é essencial para o sucesso e a qualidade do ensino a distância.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Sara Fabiana Bittencourt de *et al.* O teletrabalho e as mulheres: percepções da conciliação da vida profissional e familiar. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 20, p. 836-850, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395120210244>. Acesso em: 01 de out. 2023.
- BARBOSA, Maria de Fátima SO; REZENDE, Flavia. A prática dos tutores em um programa de formação pedagógica a distância: avanços e desafios. **Interface- Comunicação, Saúde, Educação**, v. 10, p. 473-486, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832006000200014>. Acesso em: 01 out. 2023.
- BRANCO, Juliana Cordeiro Soares; DOS PASSOS, Daniela Oliveira Ramos. Condições do trabalho docente e de tutoria na EAD: fragilização e precariedade. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 2, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v13i32.14262>. Acesso em: 22 de julho 2023.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância**. Brasília, 2017.
- BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-norma-Atualizada-pe.html> >. Acesso em: 20 nov. 2023.

DA COSTA, Wellington Soares. O tutor de curso *on-line*: comunicação, interiorização e promoção de confiança, cooperação e autenticidade no ambiente virtual de aprendizagem. **Revista Formação e Prática Docente**, n. 5, 2023.

DE FRANÇA FILHO, Astrogildo Luiz; DA FRANÇA ANTUNES, Charlles; COUTO, Marcos Antonio Campos. Alguns apontamentos para uma crítica da EAD na educação brasileira em tempos de pandemia. **Revista Tamoios**, v. 16, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/tamoios.2020.50535>. Acesso em: 22 de maio 2023.

DOS SANTOS, Adelcio Machado. Educação a distância—análise dos desafios futuros. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 45341-45354, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-233>. Acesso em: 02 out. 2023.

HAUBRICH, Deise Bitencourt; FROEHLICH, Cristiane. Benefícios e desafios do home office em empresas de tecnologia da informação. **Revista Gestão & Conexões**, v. 9, n. 1, p. 167-184, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8108636>. Acesso em 21 de setembro 2023.

LEMOS, Ana Heloísa da Costa; BARBOSA, Alane de Oliveira; MONZATO, Priscila Pinheiro. Mulheres em home office durante a pandemia da covid-19 e as configurações do conflito trabalho-família. **Revista de Administração de Empresas**, v. 60, p. 388-399, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-759020200603>. Acesso em 21 de setembro 2023.

MATTAR, João *et al.* Competências e funções dos tutores *on-line* em educação a distância. **Educação em Revista**, v. 36, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698217439>. Acesso em: 19 abril 2023.

MELNYK, Bernadette Mazurek; OVERHOLT, Ellen Fineout. **Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice** / Bernadette Mazurek Melnyk, Ellen Fineout-Overholt. —Third edition.2015

METZ, Nadine de; BEZUIDENHOUT, Adele. Uma análise de importância-competência dos papéis e competências dos e-tutores em uma instituição aberta de ensino a distância. **Australasian Journal of Educational Technology**, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698217439>. Acesso em: 18 de abril 2023.

PAGE, Matthew J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, v. 88, p. 105906, 2021.

SANTOS, T.L.P.; MESQUITA, M.G.B.F.; LEITÃO, U.A. **Descrição e análise de um curso de formação continuada em matemática para professores das séries iniciais**. Pelotas, v. 44, janeiro/abril 2013, p. 130-149. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/download/2742/2494>>. Acesso em: 01 de out. 2023.

SHITSUKA, R.; SHITSUKA, D.M. (2018). Formação de tutores para atuar na disciplina de LIBRAS em um curso de graduação a distância: um estudo de caso. Paidea –**Revista Científica de Educação a Distância**. 10(17), jan. 2018. Disponível em: <https://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/807>. Acesso em: 03 de out. 2023.

SHITSUKA, Ricardo *et al.* Boas práticas na Educação a Distância e o sucesso em uma turma de Pedagogia. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 8, p. e01881035-e01881035, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i8.1035>. Acesso em: 03 de out. 2023.

SILVA, Alda Karoline Lima; FALCÃO, Jorge Tarcísio da Rocha; TORRES, Camila Costa. Perfil socioprofissional do professor de EAD (Ensino a Distância) em Natal (RN). **Psicologia Argumento**, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/psicol.argum.32.078.AO07>. Acesso em: 18 de abril 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 23 de abril. 2023.

WANDER, Brenda; GOMES, Marta Quintanilha; PINTO, Maria Eugênia Bresolin. Avaliação da interação em fóruns de discussão na especialização de preceptoria em Medicina de Família e Comunidade a distância. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190513>. Acesso em: 19 de abril 2023.

## 5.2 ESTUDO 2

### 5.2.1 FACILIDADES E DIFICULDADES VIVENCIADAS POR TUTORES *ON-LINE* NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR

### 5.2.2 RESUMO

#### RESUMO

**Objetivo:** Analisar as facilidades e dificuldades vivenciadas por tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância (EaD) em cursos de nível superior. **Método:** O estudo foi conduzido utilizando um banco de dados com 230 registros de respostas a um instrumento semiestruturado elaborado no google docs. Nos meses de abril a junho de 2023 o instrumento foi disponibilizado em redes sociais e em abordagem pessoal, direcionada a tutores *on-line* de cursos superiores de diversas áreas. Os dados coletados foram submetidos a análise, sendo inicialmente tabulados em uma planilha do Microsoft Excel® e posteriormente transcritos para o programa estatístico IBM SPSS versão 27. **Resultados:** As respostas dos tutores indicaram como facilidades, a flexibilidade de horário de trabalho, economia no transporte, na alimentação e em outras despesas, carga horária de trabalho gerenciável ao estilo de vida, autonomia na interação com os alunos e exercer sua profissão na área acadêmica; e como dificuldades elencaram a falta de comunicação entre o tutor e os docentes das disciplinas, números elevados de alunos para correções de atividades e responder dúvidas, estabelecer divisão entre o trabalho e os afazeres domésticos, o sistema operacional é lento e a falta de empatia dos alunos com os tutores *on-line*. Os participantes ainda destacaram o que poderia melhorar em seu trabalho, expressando que a função de tutoria poderia ser 100% *home-office*, pois algumas instituições ainda trabalham em modalidade presencial, mais capacitações específicas da plataforma virtual, menor número de alunos por tutor, ajuda de custo no pagamento

da *internet* residencial e maior interação do tutor *on-line* com o professor da disciplina. **Conclusão:** Destaca-se que são importantes e fundamentais a implementação de abordagens pedagógicas inovadoras, desenvolvimento periódicos de programas de capacitação bem estruturados e boas políticas institucionais para remunerar e manter a constante capacitação dos tutores *on-line* no ensino a distância.

**Descritores:** Tutores *on-line*; Ensino Superior; Educação a Distância.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the facilities and difficulties experienced by online tutors in remote teaching (RE) in higher-level courses. **Method:** The study was conducted using a database with 230 records of responses to a semi-structured instrument created in Google Docs. From April to June 2023, the instrument was made available on social networks and in a personal approach, aimed at online tutors of higher education courses in different areas. The collected data were subjected to analysis, initially being tabulated in a Microsoft Excel® spreadsheet and later transcribed into the statistical program IBM SPSS version 27. **Results:** The tutors' responses indicated facilities, flexible working hours, savings on transportation, food and other expenses, work hours manageable to the lifestyle, autonomy in interacting with students and exercising their profession in the academic area; and as difficulties they listed the lack of communication between the tutor and the subject teachers, high numbers of students to correct activities and answer questions, establishing a division between work and domestic tasks, the operating system is slow and the lack of empathy from students with online tutors. Participants also highlighted what could be improved in their work, expressing that the tutoring function could be 100% home-office, as some institutions still work in person, more specific training on the virtual platform, fewer students per tutor, help cost of paying for home internet and greater interaction between the online tutor and the subject teacher. **Conclusion:** It is important and fundamental to implement innovative pedagogical approaches, periodically develop well-structured training programs and good institutional policies to remunerate and maintain the constant training of online tutors in remote teaching.

**Descriptors:** Online tutors; University education; Distance Education. Remote Teaching

### 5.2.3 INTRODUÇÃO

A modalidade do ensino a distância (EaD), é quando o professor e o aluno estão sintonizados em localidades diferentes através de uma plataforma virtual. O estudo a distância pode ser de forma síncrona, quando as aulas são realizadas ao mesmo tempo, ou assíncronas, quando as aulas são gravadas e inseridas em uma plataforma virtual onde os alunos poderão assistir posteriormente (Saraiva et al., 2021). Um dos principais atores desse processo de ensino aprendizagem é o tutor *on-line*.

Para os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, versão preliminar (Brasil, 2007), a tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico. Sendo a principal atribuição do tutor o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão, por telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico da instituição de ensino. O tutor *on-line* tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, realizar processos avaliativos de ensino-aprendizagem, juntamente com os docentes da disciplina (Saraiva *et al.*, 2021).

No Brasil, de acordo com Mattar *et al.* (2020), para o desenvolvimento da educação a distância é necessário, além dos professores que atuam no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a presença de tutores nos polos educacionais, bem como o de tutores a distância que atuam nos AVA. Esses dois tipos de tutores atuam com as tecnologias educacionais ao mesmo tempo, pois necessitam de sincronia em suas ações, bem como de habilidades pedagógica e tecnológica.

O tutor *on-line*, como será denominado neste estudo, deve apresentar flexibilidade no atendimento, sempre se colocando à disposição do aluno, auxiliando-o nas dúvidas e sempre ir além de um fornecimento de conteúdo. Destaca-se que esse profissional deve estimular a participação do aluno em fóruns, *chats* e demais ferramentas que o AVA adota, bem como fornecer um ambiente semelhante a sala de aula presencial, onde os alunos se sintam próximos aos professores e tutores (Alves; Terçariol; Ikeshoji, 2020).

Almeida (2003) descreve o tutor como um docente formador, que tem ao mesmo tempo os papéis de mediador, moderador, observador e articulador, cuja principal função é orientar o aprendizado do aluno. Na mesma direção, a autora destaca que a melhor nomenclatura deve ser “professor tutor”, devido à função de docente que exerce esse indivíduo no ambiente virtual, uma vez que o que se espera é que ele acompanhe o processo de aprendizagem e oriente os alunos.

A modalidade EaD é, atualmente, muito adotada nas instituições de ensino, acompanhando e desenvolvendo cursos em diversas áreas de ensino. A partir do EaD, um professor ministra o conteúdo, por meio de aulas ao vivo ou videoaulas gravadas de acordo com a disciplina. Dependendo do curso, devem ocorrer provas, atividades, aulas em laboratórios sendo presenciais na instituição. Mas, há em alguns

cursos e instituições que as avaliações poderão ser a distância, com flexibilidade de horários, sendo realizados em uma plataforma *on-line* (Abreu; Novaes; Zarro, 2020).

A realização desse estudo se justifica devido a escassez de literatura sobre as vivências, facilidades e dificuldades do tutor *on-line* no ensino a distância em nível superior, identificada em uma revisão integrativa desenvolvida em maio de 2023, que encontrou somente dois estudos, um brasileiro e outro africano. Destaca-se também a importância do tutor *on-line* para a formação do aluno, portanto é importante conhecer o perfil desses tutores, como são selecionados e formados e quais são as competências necessárias para desempenhar essa função. A partir desse panorama tem-se por objetivo analisar a vivência de tutores *on-line* no ensino a distância em cursos de nível superior.

#### 5.2.4 MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo e transversal, caracterizado por um processo instrumental para coleta de dados. O estudo de corte transversal é útil em estudar um determinado fenômeno, numa população definida, de realizar a coleta de informações em curto espaço de tempo sem necessidade de acompanhamento dos participantes e de produzir mais rapidamente resultados (Zangirolami-Raimundo; Echeimberg; Leone, 2018).

Primeiramente, foi realizado um teste piloto do instrumento de coleta de dados (Araújo; Gouveia, 2018), para uma amostra de dez participantes, sendo, sete em atividade laboral ativa, atuando na educação a distância, um professor do ensino presencial, um coordenador da tutoria *on-line* e um estudante do ensino *on-line*. O teste piloto foi realizado para avaliar o instrumento de coleta dos dados elaborado pela autora, para verificar se as informações inseridas representavam a vivência dos tutores *on-line*.

Para realizar o teste piloto foi enviado um convite via e-mail aos participantes selecionados explicando o objetivo do estudo e o *link* de acesso ao Google Formulários. Ao clicar no *link* de acesso ao formulário, o participante foi direcionado ao convite para participar da pesquisa contendo o objetivo do estudo e uma explicação do que deveria ser feito, também tinha acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para *download*, leitura e concordância.

Ao participante do teste piloto, foi perguntado sobre a compreensão dos itens do instrumento e suas opções de resposta, pertinência dos itens, sugestões

de reformulação dos itens e do *layout* do instrumento, também foi solicitado que registrassem o tempo necessário para responder o instrumento. Houve sugestões de reformulações no instrumento, como: acrescentar na última alternativa de resposta “não se aplica” nas perguntas, quantos filhos moram em sua residência? Qual carga horária de trabalho semanal? E houve a sugestão de acrescentar mais uma pergunta aberta: Como tutor *on-line* no ensino a distância, o que poderia melhorar no seu trabalho? Após a finalização desta etapa, o instrumento passou por uma nova apreciação, obtendo-se a Versão Final.

As variáveis populacionais investigadas foram: iniciais do nome, idade, sexo, religião, cor da pele, situação conjugal, ter filho(s), número de filho(s), idade do(s) filho(s) e morar com o(s) filho(s), escolaridade, renda familiar mensal e quantas pessoas são dependentes desta renda. Foram investigadas as seguintes variáveis ocupacionais: categoria profissional, ocupação, tipo de rede de ensino onde trabalhava, carga horária semanal, tipo de regime, curso(s) de graduação que atuava, turno do trabalho, quanto tempo nesta ocupação de tutor na modalidade de ensino a distância, se possuía outro vínculo empregatício, quantos e há quanto tempo encontrava-se com mais de um vínculo empregatício e qual a carga horária semanal, se estava estudando e qual o turno do estudo, finalizando com três perguntas abertas sobre as facilidades e dificuldades vivenciadas como tutor *on-line* no ensino a distância e como tutor *on-line* no ensino a distância, o que poderia melhorar no seu trabalho?

Dada a população, considerou-se amostra infinita, a fórmula utilizada foi:  $n = \frac{z^2 \cdot \sigma^2}{E^2}$ . Em que, “n” é o tamanho da amostra, “z<sup>2</sup>” = Abscissa da curva normal (nível de confiança); “σ<sup>2</sup>” = variância da população; “E<sup>2</sup>” erro amostral (margem de erro). Foi adotado o nível de confiança de 95%. Dessa forma, a amostra foi de 333 tutores *on-line*.

Para buscar os participantes foi enviado um convite via mídias sociais, em *web sites* de referência da área, aplicativos de mensagens de grupos de pesquisa, redes sociais de tutores na modalidade de ensino a distância e da rede de apoio do Núcleo de estudo e pesquisa em gerenciamento de serviços de enfermagem (NEPGESE). Devido a dificuldade em atingir a amostra desejada (333), foi necessário convidar pessoalmente os tutores *on-line* de uma instituição privada situada na cidade onde o estudo foi realizado. Os tutores *on-line* que participaram do teste piloto não responderam o instrumento novamente.

No *link* de acesso do Google Formulários foi explicado o objetivo do estudo e os critérios para participação, exercer a atividade de tutor *on-line* na modalidade de ensino a distância no mínimo há seis meses, estar em atividade laboral ativa em curso de nível superior e participação voluntária. Após essa etapa, o participante era direcionado ao convite para participar da pesquisa contendo novamente o objetivo do estudo e uma explicação resumida da metodologia do estudo e acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para *download*.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de abril a junho de 2023. Após a coleta, os dados foram inicialmente tabulados em uma planilha do Microsoft Excel® para uma triagem e categorização preliminares. A análise dos dados foi realizada utilizando o *software* IBM SPSS versão 27. Foram empregadas técnicas de análise de conteúdo para identificar temas recorrentes, padrões e discrepâncias nas respostas dos tutores *on-line*. O processo de análise foi interativo, permitindo que os resultados emergentes orientassem as fases subsequentes da investigação.

O Projeto de pesquisa foi submetido para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina-PR, nº parecer CAAE 64646522.1.0000.5231, obedecendo as orientações da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS e sob as orientações do Ofício Circular nº 2 de 2021 no qual refere-se sobre o processo em pesquisa no ambiente virtual.

#### 5.2.5 RESULTADOS

Foi utilizado um banco de dados contendo 230 registros de respostas a um instrumento semiestruturado. A média (DP±8,6) de idade dos participantes foi de 39,4 anos, apresentando o mínimo de 22 anos e idade máxima de 67 anos, com uma amplitude etária de 45 anos. Aplicou-se a regra de *Sturges* aos dados e chegou-se ao número de nove faixas etárias, como a amplitude foi de 45, as faixas etárias foram de cinco anos.

A predominância do sexo na coleta de dados foi o feminino (153 respostas, 65,5%). A maioria dos tutores *on-line* era do Estado do Paraná (61,7%) e São Paulo com 17,8%. Os demais estados apresentam uma representação menor: Minas Gerais (3,5% e 0,9% para diferentes grafias), Rio de Janeiro (4,8%), Santa Catarina (3,0%), Ceará (1,7%), Pernambuco e Rio Grande do Sul (ambos com 1,3%). Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo e Rondônia com uma representatividade

menor, cada um com menos de 1% dos participantes. Há ainda dois participantes (0,9%) que indicaram atuar em todo o Brasil (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição de frequências de variáveis sociodemográficas de tutores *online* na modalidade de Ensino a Distância. Londrina/PR, Brasil, 2023

Variáveis	n (%)
<b>Sexo</b>	
Feminino	153 (66,5)
Masculino	77 (33,5)
<b>UF do participante</b>	
Paraná	143 (62,2)
São Paulo	42 (18,3)
Rio de Janeiro	11 (4,8)
Minas Gerais	9 (3,9)
Ceará	4 (1,7)
Santa Catarina	7 (3,0)
Pernambuco	3 (1,3)
Rio Grande do Sul	3 (1,3)
Alagoas	2 (0,9)
Bahia	2 (0,9)
Amazonas	1 (0,4)
Espírito Santo	1 (0,4)
Rondônia	1 (0,4)
Outros países	1 (0,4)

n: frequência absoluta; %: frequência percentual

**Fonte:** O autor (2023).

Em relação à religião, a maioria dos participantes (82,2%) afirmaram professar alguma religião, sendo que 46,5% eram católicos e 26,1% evangélicos. Uma menor proporção pertencia a religiões espíritas (6,1%) e de matriz africana (1,7%), enquanto 17,8% dos participantes afirmaram não possuir religião. Quanto à etnicidade, a maioria dos participantes se identificou como branca (73,0%), seguida por parda (17,8%) e preta (7,0%). Uma pequena porcentagem se denominou como amarela (2,2%).

Quanto ao estado civil foi observado que a maioria (61,7%) se declarou casada ou em união estável, ficando os solteiros em segundo lugar com 25,2%, 11,7% eram separados ou divorciados e apenas 1,3% viúvos. Dentre os respondentes 52,2% referiram não ter filhos e 47,8% tinham filhos, dentre os que

tinham filhos foi observado que a maioria (23,5%) tinha um filho, seguido daqueles que tinham dois filhos (15,2%) e três filhos (4,3%).

Entre os que têm filhos, a maioria possui um filho (21,7%) ou dois filhos (18,7%), e uma menor proporção possui três filhos (7,4%). Quando questionados sobre quantos filhos residem com eles, a maior parte dos participantes (57,0%) indicou que a questão não se aplica, possivelmente porque não têm filhos. Entre os que têm filhos vivendo com eles, a maioria possui um filho (23,5%) ou dois filhos (15,2%), e uma pequena porcentagem possui três filhos (4,3%).

O conjunto de dados também forneceram informações sobre a área de formação, o nível de escolaridade e as condições financeiras dos tutores *on-line*. A Tabela 2 apresenta as distribuições de frequências das variáveis relacionadas a formação e renda. Com relação a área de formação foi observado que a maioria dos respondentes eram da área da saúde (44,3%), atuavam como tutores de ensino a distância (64,8%), tinham pós-graduação *Lato sensu* completa (61,7%), percebiam renda maior que cinco salários-mínimos atuais (referência 2023 - R\$ 1.300,00) (44,3%) e duas pessoas dependia desta renda (34,8%).

**Tabela 2.** Formação, atuação e renda dos Tutores *on-line*. Londrina/PR, Brasil, 2023.

Variáveis	n (%)
<b>Área de formação</b>	
Área tecnológica	11 (4,8)
Ciência humanas	85 (37,0)
Ciências biológicas	3 (1,3)
Ciências da saúde	102 (44,3)
Ciências exatas e da terra	17 (7,4)
Engenharias	12 (5,2)
<b>Maior nível de escolaridade atual</b>	
Doutorado completo	8 (3,5)
Doutorado incompleto	22 (9,6)
Mestrado completo	44 (19,1)
Mestrado incompleto	12 (5,2)
<i>Lato sensu</i> completa	142 (61,7)
<i>Lato sensu</i> incompleta	1 (0,4)
Graduação	1 (0,4)
<b>Renda mensal</b>	
> que 5 salários-mínimos	102 (44,3)
3 a 4 salários-mínimos	100 (43,5)
1 a 2 salários-mínimos	28 (12,2)

### Pessoas dependentes da renda

1	67 (29,1)
2	80 (34,8)
3	41 (17,8)
4	29 (12,6)
5	11 (4,8)
6	1 (0,4)
8	1 (0,4)

n: frequência absoluta; %: frequência percentual

**Fonte:** O autor (2023).

Em termos de renda mensal, os participantes relataram receber mais de cinco salários-mínimos (44,3%) e entre três e quatro salários-mínimos (43,5%). Uma menor porcentagem de participantes recebia entre um e dois salários-mínimos (12,2%). Por fim, em relação ao número de pessoas dependentes da renda do participante, a maior parte tem dois dependentes (34,8%), seguida por aqueles com apenas um dependente (29,1%). Menor proporção de participantes tem três (17,8%) ou quatro dependentes (12,6%), e um número muito pequeno de participantes tem cinco (4,8%) ou mais dependentes.

Em relação ao tipo de instituição, uma grande maioria trabalhava em instituições privadas, representando 83,5% da amostra, enquanto 16,5% estavam empregados em instituições públicas. Quanto ao tipo de contrato de trabalho, a maioria dos participantes tinha um contrato regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), compreendendo 84,3% da amostra. Outros tipos de contrato incluíam credenciamento ou trabalho autônomo (11,3%), bolsistas (3,0%), estatutários ou concursados (0,9%) e sócio proprietário (0,4%).

Em relação ao turno de trabalho, a maior parte trabalhava à tarde e à noite (27,8%), seguida por aqueles que trabalhavam de manhã e tarde (22,6%) e apenas pela manhã (22,2%). Uma menor proporção trabalhava apenas à noite (11,3%), em turno integral (7,8%) ou apenas à tarde (3,9%). Além disso, alguns têm horários de trabalho flexíveis (2,6%) ou trabalhavam tanto pela manhã quanto à noite (1,7%). A carga horária semanal dos participantes foi em média de 41 h/semanais (DP±8,5). O mínimo foi de 12 horas e o máximo de 70 h/semanais, havendo uma amplitude de 58 h/semanais

O tempo de trabalho (em meses) foi em média ( $DP \pm 42,3$ ), de 50,5 meses, o mínimo de dois meses e o máximo de 216 meses, com uma amplitude de 214 meses. Avaliou-se que os participantes possuíam outros vínculos de trabalho, sendo observado que 50,4% possuíam mais de um vínculo de trabalho. A maioria que possuíam outros vínculos tinha um vínculo adicional (35,2%), seguido daqueles que possuíam dois vínculos adicionais (11,7%), 3,5% possuíam três ou mais vínculos empregatícios e 49,6% possuíam apenas um vínculo de trabalho.

Foi avaliado o tempo em que o participante possuía mais de um vínculo empregatícios, sendo observado que tinha um segundo vínculo em média ( $DP \pm 73,6$ ) a 40,7 meses, com mediana de zero meses, amplitude de 528 meses, com mínimo de zero e máximo de 528 meses. Os participantes foram interrogados em relação ao fato de estarem estudando na atualidade. Verificou-se que 57,8% estudavam atualmente, sendo que a maioria estudava no turno noturno (16,5%).

No que se refere ao horário dos estudos, 47,0% dos participantes marcaram a opção “Não se aplica”, provavelmente por não estarem estudando atualmente. Entre aqueles que estavam estudando, o horário noturno foi o mais comum, com 16,5% dos entrevistados, seguido por ensino a distância com 16,1%. Os horários matutino e vespertino foram menos comuns, com 7,8% e 5,7%, respectivamente. Uma pequena proporção de participantes estudava nos finais de semana ou em horário integral, cada um com cerca de 3,4% e 3,5%, respectivamente.

Diante das perguntas abertas, foram questionados aos tutores *on-line* quais as facilidades encontradas nas atividades realizadas como tutor *on-line* no ensino a distância, encontrando-se várias respostas como em outras despesas, carga horária de trabalho, autonomia na interação com os alunos, e exercer sua profissão na área acadêmica.

[...] A flexibilidade de trabalho, principalmente por atingir um número elevado de alunos e por permitir trabalhar de qualquer lugar [...]

[...] quando realizado em *home office*, a maior facilidade é a flexibilidade e liberdade de poder trabalhar em casa, sem deslocamento ou gastos com traslado [...]

[...] Flexibilidade de horário, economia de tempo e dinheiro, acesso a conteúdo diversificado, autonomia e independência, adaptação em novas tecnologias, mesma qualidade de um curso presencial para quem se aplica [...]

[...]Flexibilidade, atuar na área de formação, poder participar dos processos acadêmicos dos alunos, horário de trabalho que permite realizar outras coisas durante o dia[...]

As dificuldades encontradas nas atividades realizadas como tutor *on-line* no ensino a distância, foram relatadas pelos participantes, a falta de comunicação entre a tutoria e os docentes das disciplinas, números elevados de alunos em suas plataformas para correções de atividades e responder dúvidas, divisão entre trabalho e afazeres domésticos, o sistema operacional é lento e a falta de empatia dos alunos aos tutores *on-line*.

[...] Falta de comunicação entre tutoria – docentes [...]

[...] Quantidade elevada de aluno, indisponibilidade de sistema

[...] ocasionais lentidões no sistema.

Acúmulo de tarefas. Nem sempre familiares entendem que o trabalho em *home office* exige concentração e silêncio[...]

[...] A falta de educação e falta de empatia por parte de alguns alunos[...]

[...] muita demanda de atividades [...]

Sobre o que poderiam melhorar em seu trabalho, os tutores *on-line* relataram que a função de tutoria poderia ser 100% *home-office*, pois algumas instituições ainda trabalham na modalidade presencial, mais capacitações específicas da plataforma virtual, reduzir a demanda de alunos por tutor, pois assim melhora o atendimento ao aluno, ajuda de custo no pagamento da *internet* residencial, mais interação do tutor *on-line* com o professor conteudista.

[...]Voltar a ser 100% *home office* [...]

[...]mais capacitações específicas, as que fornecem são muito superficiais

[...] se a demanda for mais baixa, é possível melhorar o atendimento e qualidade do ensino ao aluno, assim como permitir uma comunicação efetiva e assertiva com os alunos. [...] A empresa poderia investir na qualidade da internet da residência dos tutores.

[...]Interação entre tutor *online* e professor conteudista[...]

#### 5.2.6 DISCUSSÃO

O presente estudo se propôs a investigar as facilidades e as dificuldades de tutores *on-line* em cursos superiores, com foco em variáveis sociodemográficas, formação, atuação e renda, entre outras. A análise dos resultados fornece *insights* importantes que merecem uma discussão detalhada.

A educação a distância permite o ensino em cenários diferentes, atendendo a necessidade de busca por formações educacionais. Portanto, para que este o modelo de EaD possa ser considerado eficiente, torna-se fundamental os conteúdos expostos serem de qualidade e o estabelecimento de um ambiente de ensino ativo que permita a interação entre os participantes (Tavares *et al.*, 2018).

A pesquisa revelou uma predominância de tutores do sexo feminino, de acordo com Lemos, Barbosa e Monzato (2021), observa-se que as mulheres são sobrecarregadas em trabalhos *home office*, por cuidar da casa, dos filhos e se preocuparem com o trabalho, na maioria das vezes mostram-se incapazes de atender todas as demandas de uma só vez. Apesar da sobrecarga de trabalho, apontaram como um aspecto positivo o trabalho *on-line*, por permitir mais proximidade com os filhos, maridos e por terem mais tempo para suas atividades físicas e de lazer.

Powell (2020), destaca que no trabalho *home office*, a divisão de trabalho entre mulher e o homem, faz com que as mulheres sejam as maiores responsáveis dos afazeres domésticos, aumentando o conflito entre a família e o trabalho. Os filhos exigem mais atenção dos pais enquanto estão trabalhando *home office*, mas certamente o trabalho da mulher é o que será interrompido ou adiado para dar o suporte aos filhos.

A formação na área da saúde foi a mais frequente entre os participantes deste estudo, abrangendo 44,3% dos participantes. Este dado ressalta a importância dos cursos na modalidade remota na formação em saúde, de acordo com a autora Dos Santos Pessôa (2023), para ter uma boa formação a distância em cursos na área da saúde, a instituição deverá possuir recursos de tecnologias, professores preparados, estrutura física de laboratórios para realização de aulas práticas, laboratório de anatomia, fisiologia, entre outras, as instituições de ensino podem possuir os laboratórios, bem como ter parcerias com hospitais que tenham laboratórios.

No que tange à renda, 44,3% dos tutores recebem mais de cinco salários-mínimos, e a maior parte tem duas pessoas dependentes de sua renda (34,8%). Diante deste assunto, os autores Dias, Santos Neta e Martins (2017), corroboram que muitos tutores exercem esta ocupação por complementação de renda, entretanto observa-se que o tutor é um profissional primordial na formação dos alunos, intermediando e se comunicando com os alunos e com os docentes das disciplinas, portanto trata-se de uma atividade que demanda muito tempo para ser

considerada ocupação de completção salarial, devendo ser considerada uma profissão mesmo.

As práticas pedagógicas, desempenhadas pelos tutores *on line* no seu processo seu trabalho está subdividia em Gestão do tempo, Gestão do ensino e da aprendizagem e Gestão burocrática das atividades pedagógicas. Na subcategoria Gestão do tempo, destaca-se a preocupação do tutor com o tempo, desafios dos tutores no desenvolvimento da sua prática pedagógica, como o excesso de tarefas, na correção dos trabalhos acadêmicos e, ao mesmo tempo, atender com qualidade a elevada demanda de dúvidas dos alunos.

Na subcategoria de Gestão do ensino e da aprendizagem, inclui-se as características dos projetos pedagógicos das instituições, com destaque para as estratégias para o ensinar e o aprender, assim como as interações entre alunos e tutores, momentos nos quais identifica-se a exigência de trabalhos mais qualificados, acrescidos das normas acadêmicas e científicas. Na subcategoria de Gestão burocrática das atividades pedagógicas, destaca-se os trabalhos burocráticos, como tarefas solitárias e implícitas em relação aos discentes, como, por exemplo, escrita de relatório de avaliação dos alunos, relatório de bolsista, leituras de textos, leituras dos documentos de estágios e pesquisas para sugestão de leituras, entre outras (Kenski, 2013).

A interação entre aluno e professor são relevantes na educação a distância, proporcionando uma maior produtividade, rapidez e retorno imediato, com um custo-benefício favorável, tanto para os alunos, professores, como também para a instituição de ensino. A interação entre professor e o aluno deve ser essencial, tendo em vista que sem essa interação a qualidade do aprendizado e valor significativo ficam comprometidos, características que demandam muita atenção, capacitação e envolvimento dos tutores *on-line* (Souza; Silva; Belém, 2020).

Uma comunicação efetiva não depende somente dos recursos tecnológicos que estão sendo utilizados, mas também, do conteúdo da mensagem, um assunto coerente e um canal que garanta com que o aluno irá visualizar e interagir com o tutor *on-line* (Bastos; Guimarães, 2003).

O uso das ferramentas de comunicação oferecidas pelas plataformas virtuais de aprendizagem, abrem caminhos para a empatia, o respeito pela pessoa do aluno, o conhecimento do conteúdo, a cordialidade, a capacidade para gerenciar os

conflitos, no qual as mensagens devem ser objetivas e claras, aproximando-se do aluno (Mill *et al.*, 2009).

Para Ribas (2010) a interatividade é considerada uma ponte entre o diálogo, considerado de grande importância no ensino a distância e na aprendizagem. O grau destas interações varia muito dependendo da função no ensino a distância. A distância deverá ter diálogo e uma linguagem apropriada. Para esta superação, a reflexão sobre a pedagogia de Paulo Freire torna-se essencial, analisando se sua prática vem ao encontro do conceito de educação dialógica proposto pelo educador, refletindo sobre a educação dialógica à distância (Freire, 2014).

Há estudantes pouco autônomos e com deficiências na formação básica que apresentam dificuldades no manuseio de determinadas ferramentas tecnológicas, o que torna o ambiente digital às vezes confuso e desagradável (Moran, 2015), corroborando com os resultados deste estudo, onde os entrevistados relataram, a falta de empatia e excesso de mensagens com dúvidas em relação ao portal.

Entre os motivos de evasão houve muita concordância de que causas financeiras e de pouca disponibilidade de tempo são motivos que levam o estudante a abandonar os cursos. Contudo, uma parcela considerável dos que participaram da pesquisa opinaram que a evasão não é um problema para os alunos de cursos regulamentados totalmente à distância, pois eles sempre podem retornar (ABED, 2017).

As instituições devem fornecer meios de minimizar as dificuldades dos tutores *on-line* em *home office*, oferecendo serviços de apoio psicológicos e físicos aos que precisam. É de grande relevância compreender, que além de suas capacidades profissionais há um indivíduo que precisa de cuidados com relação à sua saúde ergonômicas e psicossociais que os atingem nesta ocupação (Araripe *et al.*, 2020).

Um dos desafios apontados na literatura sobre os tutores *on-line* é a qualificação coletiva destes tutores, pois eles relataram dificuldades em sinergia, solidariedade, imagem operativa coletiva e aprendizagem. Pelo fato de estarem dispersos temporal e espacialmente, ocorre menor interação entre eles, diminuindo as trocas de saberes, dificuldades entre os educadores. Os tutores deverão ter a consciência que necessitam de troca de experiências, necessitam de estratégias para se comunicar com seus colegas virtuais (Mill *et al.*, 2009).

Independente de incertezas e dificuldades que possam surgir relacionadas ao uso das novas tecnologias, principalmente do Ensino a Distância, cabe as instituições de ensino superior às atribuições específicas de cada cargo ou ocupação do tutor *on-line*. Lévy (2000) sugere que, antes de tudo, se compreenda e acompanhe os movimentos dessa tendência, devendo ser feito com dedicação e responsabilidade.

A limitação encontrada neste estudo foi atingir a quantidade de tutores *on-line* atuando em cursos de graduação ministrado remotamente, limitando a população do estudo, reduzindo a quantidade dos participantes de acordo com o cálculo amostral. Outra limitação está relacionada com a falta de pesquisas com o mesmo objetivo deste estudo e com a mesma população alvo, influenciando no aprofundamento da discussão.

#### 5.2.7 CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo mostraram um panorama abrangente, desde características sociodemográficas até aspectos de formação e atuação profissional.

Para abordar as questões levantadas por este estudo, algumas sugestões práticas podem ser consideradas. Primeiramente, seria benéfico desenvolver programas de capacitação específicos para os tutores *on-line*, aprimorando suas habilidades e competências para o ensino a distância. A melhoria na comunicação entre tutores e alunos, especialmente para esclarecer dúvidas dos estudantes do primeiro semestre, é outra que merece atenção.

Em relação ao trabalho dos tutores *on-line*, é uma ocupação que precisa ser valorizada, fazendo com que mais profissionais qualificados sintam o verdadeiro interesse pela área acadêmica, que se dediquem a esse trabalho e que contribuam de forma significativa para a formação dos alunos, que mesmo assíncronos estão dispostos a embarcarem nesse processo de aprendizagem.

Destaca-se a necessidade de que mais pesquisas sejam realizadas na área, fomentando os conhecimentos que são adquiridos por meio do ensino a distância, como uma forma de ressignificar os estereótipos que permeiam essa modalidade de ensino, uma vez que é possível sim que uma boa formação ocorra de maneira remota ou mediata, dependendo em sua maior parte dos atores envolvidos no processo.

## REFERÊNCIAS

- ABED. Censo EAD.BR 2016: **Relatório analítico da aprendizagem à distância no Brasil**. São Paulo: UNINTER, 2017. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/censo\\_ead/1449/2017/09/censoead.br\\_2016/2017](http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/censo_ead/1449/2017/09/censoead.br_2016/2017)>. Acesso em: 04 out. 2023.
- ABREU, Enoque Teixeira; NOVAES, Maria Angelica; ZARRO, Maria Izadora Mendonça. Desafios na formação de professores para atuação na EaD. **Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância**, v. 12, n. 21, 2020. Disponível em: <https://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/939/964>. Acesso em: 04 de out. 2023.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e pesquisa**, v. 29, p. 327-340, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022003000200010>. Acesso em: 05 out. 2023.
- ALVES, J. M.; TERÇARIOL, A. A. de L.; IKESHOJI, E. A. B. A tutoria na Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (EJUD2): percepções de um tutor. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 4, p. 1769–1785, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/12760/9552>. Acesso em: 05 de out. de 2023.
- ARARIPE, Fátima Aurilane de Aguiar Lima et al. Aspectos ergonômicos e distanciamento social enfrentados por docentes de graduações a distância durante a pandemia. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.24713>. Acesso em: 3 out. 2023.
- ARAÚJO, Andréa; GOUVEIA, Luis Borges. Pressupostos sobre a pesquisa científica e os testes piloto. **Relatório Interno\* TRS**, v. 2018, n. 02/2018, 2018. Disponível em: [https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6509/1/RI\\_trs\\_02\\_2018.pdf](https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6509/1/RI_trs_02_2018.pdf). Acesso em: 05 de out. 2023.
- BASTOS, Marisa Antonini Ribeiro; GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares. Educação a distância na área da enfermagem: relato de uma experiência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, p. 685-691, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692003000500018>. Acesso em: 01 de out. 2023.
- BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Referenciais de qualidade em EaD**. Ministério da Educação, Brasília, DF. 2007.
- CRESWELL JW. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2010.
- DIAS, Bernadete OSV; SANTOS NETA, Maria do Carmos; MARTINS, Pablo Luiz. **TUTOR: UM PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/181206>. Acesso em: de out. de 2023.
- DOS SANTOS PESSÔA, Jussara Maria. CURSOS DE SAÚDE EM MODALIDADE À DISTÂNCIA: UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE. RECIMA21-**Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v. 4, n. 3, p. e432890-e432890, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i3.2890>. Acesso em: 04 de out. 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Editora Paz e terra, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. Avaliação e acompanhamento da aprendizagem em ambientes virtuais a distância. In: MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara. **Educação a Distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2013. p. 59-68

LEMOS, Ana Heloísa da Costa; BARBOSA, Alane de Oliveira; MONZATO, Priscila Pinheiro. Mulheres em home office durante a pandemia da covid-19 e as configurações do conflito trabalho-família. **Revista de Administração de Empresas**, v. 60, p. 388-399, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-759020200603>. Acesso em: 01 de out. 2023.

LÉVY, P. A Revolução contemporânea em matéria de comunicação. In: MARTINS, F. M.; SILVA, J. M. (Org.) **Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura**. Porto Alegre: Edipucrs/Sulina, 2000.

LOPES, R. M.; TEIXEIRA, L. R. **Tutoria em educação a distância: teoria e prática**. Itajaí, SC: Editora Uniasselvi, 2022.

MATTAR, João et al. Competências e funções dos tutores *on-line* em educação a distância. **Educação em Revista**, v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcl9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 04 out. 2023.

MILL, Daniel et al. **O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo**. Cadernos da pedagogia, v. 2, n. 4, 2009. Disponível em: <https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/106/63>. Acesso em: 03 de out. 2023.

MORAN, J. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2007. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=PiZe8ahPcD8C&printsec=frontcover&hl=ptbr&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=PiZe8ahPcD8C&printsec=frontcover&hl=ptbr&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 04 out. 2023.

POWELL, G. N. Work–family lockdown: implications for a post-pandemic research agenda. **Gender in Management: An International Journal**, v. 35, n. (7/8), p. 639-646, 2020. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/GM-05-2020-0148/full/html>. Acesso em: 04 out. 2023.

RIBAS, Isabel Cristina. Em geral, Educação Continuada. **Paulo Freire e a EaD: uma relação próxima e possível**. In: Anais do 16º CIAED-Congresso Internacional ABED de EAD; Foz do Iguaçu. 2010. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/3042010090204.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.

SARAIVA, Ana Karinne de Moura et al. A expansão dos cursos de graduação em Enfermagem: cenário, interesses e desafios do ensino a distância. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020009903784>. Epub 13 Ago 2021. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020009903784>. Acesso em: 04 out. 2023.

SOUZA, Daiene Costa de; SILVA, Danielle Garcia da; BELÉM, Shirley de Freitas. **Educação a distância: contextos e desafios nas Regiões Ribeirinhas do Amazonas**.

2020. Disponível em: <https://dspace.sws.net.br/jspui/handle/prefix/1148>. Acesso em: 01 out. 2023.

TAVARES, A. P. C., LEITE, B. S., SILVEIRA, I. A., SANTOS, T. D., BRITO, W. A. P., CAMACHO, A. C.L. F. (2018). **Análise das publicações nacionais sobre educação a distância em enfermagem**: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, 71(1), 214-222.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, Juliana; ECHEIMBERG, J. de O.; LEONE, Claudio. **Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal**. J Hum Growth Dev, v. 28, n. 3, p. 356-60, 2018.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO

A pesquisa foi estruturada em dois estudos, cada um com sua metodologia e foco específico, mas que juntos contribuem para uma visão abrangente e complexa da atuação dos tutores *on-line* na educação superior a distância.

O primeiro estudo explorou na literatura as facilidades e dificuldades dos tutores *on-line* no ensino a distância. Os resultados indicaram que faltam na literatura mais estudos sobre as experiências vivenciadas pelos tutores, mas ficando evidente a importância de uma capacitação para os tutores *on-line*. Tendo a capacitação o objetivo de abordar as dificuldades que são enfrentadas por esses profissionais, capacitando-os com habilidades e competências apropriadas para serem eficazes no ambiente acadêmico virtual.

No segundo estudo, foi realizado uma pesquisa por meio de um instrumento de coleta de dados virtual, aplicado aos tutores *on-line* em atividade laboral ativa, abordando questões específicas desse campo, como a formação acadêmica dos tutores, perfil socioeconômico e sociodemográfico, bem como as dificuldades, facilidades e como a ocupação do tutor *on-line* poderia ser melhor.

Os resultados demonstraram que as mulheres ocupam mais esta profissão, por se tratar de um trabalho que pode ser conciliado com afazeres doméstico, bem como cuidar dos filhos e em atividades particulares. Sendo as dificuldades encontradas, a falta de interação entre os alunos, número elevado de alunos sob sua responsabilidade, a falta de comunicação com o docente da disciplina e a falta de empatia dos alunos aos tutores.

A atuação do tutor *on-line* poderia ser mais eficiente, se houvesse mais capacitações, maior interação e comunicação com o professor da disciplina e redução na quantidade de alunos por tutor, assim será mais eficaz os esclarecimentos das dúvidas e as correções das atividades serão satisfatórias.

Em síntese, a pesquisa contribuiu com *insights* valiosos para a compreensão da complexa realidade dos tutores *on-line* no ensino superior a distância. Os resultados do estudo reforçam a necessidade de serem adotadas abordagens pedagógicas inovadoras, programas de capacitação bem estruturados e políticas institucionais que considerem as particularidades e desafios dessa modalidade de ensino.

Com a crescente expansão do ensino a distância, especialmente em um cenário pós-pandêmico, torna-se cada vez mais crucial entender e apoiar o papel dos tutores *on-line* como mediadores fundamentais no processo educativo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brazil, 2009. p.9-13.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

BRANCO, Juliana Cordeiro Soares. **A formação de professores a distância no Sistema UAB: análise de duas experiências em Minas Gerais**. 2014.

BRASIL, INEP. Portaria Normativa n. 2, de 10 de janeiro de 2007. **Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação na modalidade a distância**. Brasília, DF, 2007.

BRASIL, Tribunal Superior do Trabalho; BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, v. 20, 2005.

BRASIL. Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 10 maio 2006.

BRASIL. Decreto 6.303 de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 13 dez. 2007.

BRASIL. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 05 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância**. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2007.

BRASIL. Portaria nº 1, de 10 de janeiro de 2007. Calendário do ciclo avaliativo do SINAES, triênio 2007/. 2009. **Ministério da Educação**, 2007.

BRASIL. Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. **Normas para o credenciamento de Instituições e a oferta de Cursos Superiores a Distância**. 2017.

DE CARVALHO BORBA, Marcelo; DOS SANTOS MALHEIROS, Ana Paula; ZULATTO, Rúbia Barcelos Amaral. **Educação a distância online**. Autêntica Editora, 2020.

FALEIRO, . F. R. G.; LEMOS, C. L. S. .; CARDOSO, C. G. . Desafios para a Formação Técnica em Saúde na Educação a Distância. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 10, n. 1, 2020. DOI: 10.18264/eadf.v10i1.990. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/990>. Acesso em: 15 out. 2023.

GOMES, Silvane Guimarães Silva. **Tópicos em educação a distância**. 2016.

HERMIDA, Jorge Fernando; BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. A educação à distância: história, concepções e perspectivas. **Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial**, v. 166, p. 181, 2006. Disponível em: [https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4919/art11\\_22e.pdf](https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4919/art11_22e.pdf). Acesso em: 16 out. 2023.

JUNGER, Alex Paubel et al. UM ESTUDO DAS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA A TUTORIA EM EAD DOS NATIVOS DIGITAIS. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 10, n. 1, p. e10111-e10111, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/23393>. Acesso em: 17 out. 2023.

MEC. Secretaria da Educação a Distância. Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. Brasília, 2007.

MEDEIROS, M. F.; MEDEIROS, G. M. O cenário da Educação a Distância: compromissos da universidade brasileira. In: MEDEIROS, M. F. de; FARIA, E. T. (Orgs.). **Educação a distância: cartografias pulsantes em movimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

MILL, Daniel. Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas. **Revista de Educação Pública**, v. 25, n. 59, p. 432-454, 2016. Disponível: <https://doi.org/10.5965/010459622559n22016432>. Acesso em: 15 out. 2023.

MILL, Daniel; CARMO, Hermano. Análise das dificuldades de educadores e gestores da educação a distância virtual no Brasil e em Portugal. **SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância 2012**, 2012.

ORTH, Miguel. O **paradigma da sociedade informacional, global e ou em redes e seus desafios para a educação**. Diálogo, Canoas, Centro Universitário La Salle, n.11, p.15-30, jul./dez. 2007.

WROBEL, Julia Schaeztle et al. Tutoria em Educação a Distância: teoria, prática, aprendizados e desafios. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 11, n. 3, p. 331-354, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.13058/raep.2010.v11n3.133>. Acesso em: 06 out. 2023.

ZUIN, Antonio A. S. Educação a distância ou educação distante? O Programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. **Educ. Soc.**, v. 27, n. 96, out./2006.

## APÊNDICE A

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título da pesquisa:** “Vivência de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior”

Prezado(a) Senhor(a):

Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar da pesquisa “Vivência de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior”. O objetivo da pesquisa é “Analisar as características de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior em redes públicas e privadas”.

Caso aceite participar, para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento. Esclarecemos que sua participação é totalmente voluntária, podendo recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

O conteúdo do instrumento será utilizado para a realização do estudo e não tem finalidade de avaliar o seu desempenho pessoal e profissional, todos os resultados serão mantidos em anonimato.

Esclarecemos que essa pesquisa pode oferecer risco ou desconfortos decorrentes da sua participação, como cansaço, desconforto pelo tempo gasto na realização no preenchimento do instrumento e falta de motivação em participar da pesquisa. Se isto ocorrer você tem o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo interromper o preenchimento do instrumento assim como retomá-lo posteriormente, se assim o desejar, e entrar em contato, por e-mail, com a pesquisadora. Se você sofrer algum dano decorrente da participação no estudo, diretamente ou indiretamente, tem direito a assistência integral e imediata sob garantia de indenização.

Como a sua participação se dará em ambiente virtual, pode haver riscos relacionados confidencialidade, de seus dados pessoais. Para minimizar esse risco, a pesquisadora se compromete a fazer o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer

plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem". Os resultados serão tornados públicos, e poderão ser divulgados em eventos e periódicos científicos.

Você não pagará nada e nem será remunerado (a) por sua participação. Garantimos, no entanto, que todas as despesas decorrentes da pesquisa serão de inteira responsabilidade dos pesquisadores. O benefício esperado dessa pesquisa é contribuir com as informações aos gestores de instituições de Ensino Superior no processo de seleção, contratação e avaliação de tutores *on-line* na modalidade de ensino a distância, bem como propor readequações nos processos de trabalho.

Caso você tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos pode nos contatar ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, na Avenida Robert Koch, nº 60, ou no telefone (43) 3371-2490. Para ter uma cópia deste TCLE você deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em PDF para guardá-lo em seu computador. Você também poderá solicitar aos pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste termo.

Agradeço sua atenção.

**Contatos dos Pesquisadores:**

Mestranda Josiane Cristina de Avila

Telefone: (45) 98493-6469 E-mail: [josy\\_avila@hotmail.com](mailto:josy_avila@hotmail.com)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad

Telefone: (43) 3371-2249 E-mail: [carmohaddad@gmail.com](mailto:carmohaddad@gmail.com)

## APÊNDICE B

### INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

#### I – Caracterização Populacional

1. Iniciais do Nome \_\_\_\_\_
2. Idade (anos completos) \_\_\_\_\_
3. Sexo ( ) Feminino ( ) Masculino
4. Qual cidade e Estado você reside? \_\_\_\_\_
5. Religião ( ) sim ( ) não
6. Se sim, qual religião? \_\_\_\_\_
7. Cor da Pele ( ) Branca ( ) Preta ( ) Parda ( ) Amarela
8. Qual sua situação conjugal? ( ) solteiro(a) ( ) casado(a) ( ) união estável ( ) desquitado(a)/ divorciado(a) ( ) viúvo(a)
9. Possui filhos ( ) Sim ( ) Não
10. Se sim, quantos? \_\_\_\_\_
11. Idade dos filhos, em anos completos: \_\_\_\_\_
12. Quantos filhos moram em sua residência? ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ou mais ( ) não se aplica
13. Escolaridade: ( ) Graduação ( ) Especialização (Lato Sensu) em desenvolvimento ( ) Especialização (Lato Sensu) completa ( ) Mestrado (Stricto Sensu) em desenvolvimento ( ) Mestrado (Stricto Sensu) completo ( ) Doutorado (Stricto Sensu) em desenvolvimento ( ) Doutorado (Stricto Sensu) completo ( ) Pós Doutorado em desenvolvimento ( ) Pós Doutorado completo ( ) Outros \_\_\_\_\_
14. Qual a renda familiar em salário-mínimo? (considerando o salário-mínimo de R\$1.320,00)?  
( ) 1 a 2 salários mínimos ( ) 3 a 4 salários mínimos ( ) > que 5 salários mínimos
15. Quantas pessoas dependem da Renda Familiar: \_\_\_\_\_

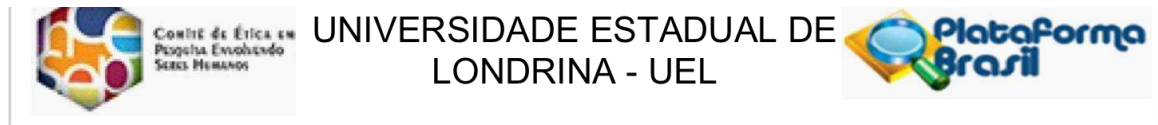
#### II – Caracterização Ocupacional

16. Qual curso de graduação é formado? \_\_\_\_\_
17. Qual sua ocupação? \_\_\_\_\_
18. A instituição onde trabalha pertence a qual rede de ensino? ( ) Pública ( ) Privada
19. Carga horária de trabalho semanal ( ) 20 horas ( ) 30 horas ( ) 44 horas ( ) não se aplica
20. Quais os cursos(s) de Graduação em que desenvolve a atividade de tutoria:  
\_\_\_\_\_

21. Qual o regime de trabalho: ( ) Estatutário ( ) CLT ( ) Processo Seletivo ( ) outros \_\_\_\_\_
22. Qual turno exerce a função de tutoria on-line na instituição? ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Integral ( ) Noite ( ) Parcial - manhã/tarde ( ) Parcial- tarde/noite ( ) Outro \_\_\_\_\_
23. Quanto tempo está atuando como Tutor(a) na modalidade *on-line* nesta Instituição? \_\_\_\_\_
24. Qual cidade e Estado você trabalha? \_\_\_\_\_
25. Possui outro vínculo empregatício? ( ) sim ( ) não
26. Se sim, quantos? ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ou mais ( ) Não se aplica
27. Se trabalha em outro emprego, há quanto tempo (em meses) você tem mais de um vínculo empregatício? \_\_\_\_\_
28. Se estiver em outro emprego, além da tutoria on-line, qual a carga horária semanal do outro vínculo empregatício? ( ) 20 horas ( ) 30 horas ( ) 44 horas ( ) Não se aplica \_\_\_\_\_
29. Está estudando? ( ) Sim ( ) Não
30. Se sim, qual turno? ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Integral ( ) Noite ( ) Não se aplica \_\_\_\_\_
31. Quais são as facilidades encontradas nas atividades realizadas como tutor *on-line* no ensino a distância?
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
32. Quais são as dificuldades encontradas nas atividades realizadas como tutor *on-line* no ensino a distância?
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
33. Como tutor *on-line* no ensino a distância, o que poderia melhorar o seu trabalho?
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## ANEXO A

### Parecer Consubstanciado do CEP-UEL



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** VIVÊNCIA DE TUTORES ON-LINE NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR

**Pesquisador:** JOSIANE CRISTINA DE AVILA

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 64646522.1.0000.5231

**Instituição Proponente:** CCS - Departamento de Enfermagem - Mestrado em Enfermagem

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.769.180

#### Apresentação do Projeto:

A educação a distância vem sendo implantada no meio educacional fortemente. Após a pandemia do Novo Corona Vírus, as instituições tiveram que adotar medidas no ensino e professores tiveram que se capacitar para ministrar as aulas on-line. Desta forma, o método de ensino on-line vem crescendo, tutores on-line estão sendo inseridos na educação a distância com mais frequência. Considerando-se a importância do tutor on-line no processo de EAD tem como pergunta norteadora para esse estudo: "Quais são as facilidades e dificuldades vivenciadas por tutores on-line na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior? Apresenta-se como objetivo geral, analisar as facilidades e dificuldades vivenciadas por tutores on-line na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior em rede de ensino pública e privada. Trata-se de um estudo descritivo, de uma abordagem qualitativa, caracterizado por um processo instrumental para coleta de dados. Pretende-se que a população deste estudo seja constituída por tutores on-line que exercem a atividade na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior de várias áreas acadêmicas de instituições públicas e privadas em todo território nacional. Será enviado um convite via mídias sociais para profissionais que exercessem a atividade de tutor on-line na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior, que estejam em atividade laboral, que concordam em participar voluntariamente da pesquisa. Propõe-se a realização de um pré-teste do instrumento a ser aplicado para uma amostra, entre 05 a 10 participantes. O pré-teste deverá ser aplicado em uma população de interesse, mas os mesmos que irão participar do

**Endereço:** LABESC - Sala 14

**Bairro:** Campus Universitário

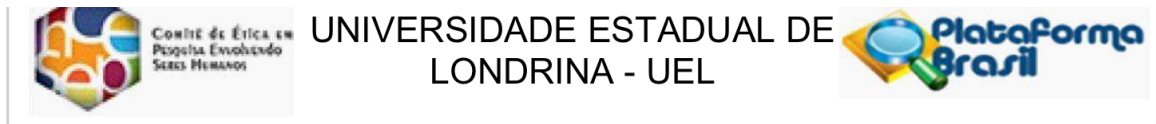
**UF:** PR

**Telefone:** (43)3371-5455

**Município:** LONDRINA

**CEP:** 86.057-970

**E-mail:** cep268@uel.br



Continuação do Parecer: 5.769.180

teste não poderão participar da amostra final. Trata-se de uma avaliação do instrumento de grande importância, pois serão apontadas melhorias do instrumento. Para realizar o pré-teste será enviado um convite on-line aos participantes selecionados explicando o objetivo do estudo e o link de acesso ao Google Formulários. Ao clicar no link de acesso ao formulário, o participante será direcionado ao convite para participar da pesquisa contendo o objetivo do estudo e uma explicação do que deve ser feito, também terá acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para download, leitura e concordância. Ao participante será perguntado sobre a compreensão dos itens do instrumento e suas opções de resposta, pertinência dos itens, sugestões de reformulação dos itens e do layout do instrumento, também será solicitado que registrem o tempo necessário para responder. Após a finalização desta etapa, o instrumento passará por uma nova apreciação dos autores, obtendo-se a aprovação da Versão Final. A coleta de dados será realizada por meio de aplicação do instrumento de caracterização populacional e ocupacional dos participantes, com variáveis que foram selecionadas com base na literatura da área. As variáveis populacionais que serão investigadas são: iniciais do nome, idade, sexo, religião, cor da pele, situação conjugal, ter filho(s), número de filho(s), idade do(s) filho(s) e morar com o(s) filho(s), escolaridade, renda familiar mensal e quantas pessoas são dependentes desta renda. Serão investigadas as seguintes variáveis ocupacionais: categoria profissional, ocupação, tipo de rede de ensino onde trabalha, carga horária semanal, tipo de regime, curso(s) de graduação que atua, turno do trabalho, quanto tempo nesta ocupação de tutor na modalidade de ensino a distância, se há outro vínculo empregatício, quantos e há quanto tempo está com mais de um vínculo empregatício e qual a carga horária semanal, se está estudando e qual o turno do estudo, finalizando com duas perguntas abertas sobre as facilidades e dificuldades vivenciadas como tutor on-line no ensino a distância. Procedimentos da coleta de dados: Será enviado um convite de participação via mídias sociais, em web sites de referência da área, aplicativos de mensagens de grupos de pesquisa, redes sociais de tutores na modalidade de ensino a distância e da rede de apoio NEPGESE (Núcleo de estudo e pesquisa em gerenciamento de serviços de enfermagem), explicando o objetivo do estudo e o link de acesso ao Google Formulários. Pretende-se que seja um formulário aberto para os tutores na modalidade de ensino a distância em atividade laboral ativa em curso de nível superior, que se interessem voluntariamente em responder e participar da pesquisa. Ao clicar no link de acesso ao formulário, o participante será direcionado ao convite para participar da pesquisa contendo o objetivo do estudo e uma explicação dos procedimentos científicos, também terá acesso ao Termo de Consentimento Livre e

**Endereço:** LABESC - Sala 14

**Bairro:** Campus Universitário

**UF:** PR

**Município:** LONDRINA

**CEP:** 86.057-970

**Telefone:** (43)3371-5455

**E-mail:** cep268@uel.br

Continuação do Parecer: 5.769.180

**Objetivo da Pesquisa:**

Analisar as facilidades e dificuldades vivenciadas por tutores on-line na modalidade de ensino a distância em cursos de nível superior em rede de ensino pública e privada

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos: Esclarecemos que essa pesquisa pode oferecer risco ou desconfortos decorrentes da sua participação, como cansaço, desconforto pelo tempo gasto na realização no preenchimento do instrumento e falta de motivação em participar da pesquisa. Se isto ocorrer você tem o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo interromper o preenchimento do instrumento assim como retomá-lo posteriormente, se assim o desejar, e entrar em contato, por e-mail, com a pesquisadora. Sua participação é totalmente voluntária, podendo recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Se você sofrer algum dano decorrente da participação no estudo, diretamente ou indiretamente, tem direito à assistência integral e imediata sob garantia de indenização. Como a sua participação se dará em ambiente virtual, pode haver riscos relacionados à confidencialidade de seus dados pessoais. Para minimizar esse risco, a pesquisadora se compromete a fazer o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem". Suas informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade. Os resultados serão tornados públicos, e poderão ser divulgados em eventos e periódicos científicos.

Benefícios: O benefício esperado dessa pesquisa é contribuir com as informações aos gestores de instituições de Ensino Superior no processo de seleção, contratação e avaliação de tutores on-line na modalidade de ensino a distância, bem como propor readequações nos processos de trabalho

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Não há

Continuação do Parecer: 5.769.180

- Apresentou Projeto de Pesquisa;
- Apresentou modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com linguagem acessível e seguindoos critérios estabelecidos na resolução no 466/2012;

**Recomendações:**

Recomenda-se a devida atenção a Carta Circular da CONEP de 24/02/21, disponível no link <http://www.uel.br/comites/cepesh/pages/resolucoes.php>

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Prezado(a) Pesquisador(a),

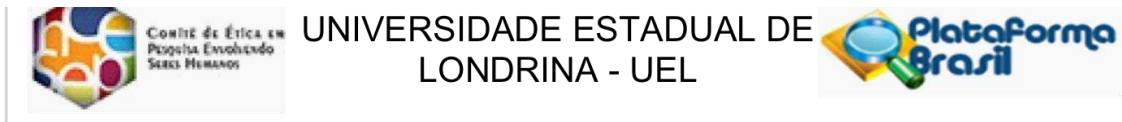
Este é seu parecer final de aprovação, vinculado ao Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina. É sua responsabilidade apresenta-Lo aos órgãos e/ou instituições pertinentes.

Ressaltamos, para início da pesquisa, as seguintes atribuições do pesquisador, conforme Resolução CNS 466/2012 e 510/2016:

A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

- conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- apresentar dados solicitados pelo sistema CEP/CONEP a qualquer momento;
- desenvolver o projeto conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção;
- elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores e pessoal técnico integrante do projeto;
- justificar fundamentadamente, perante o sistema CEP/CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Coordenação CEP/UEL.



Continuação do Parecer: 5.769.180

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2039584.pdf	28/10/2022 09:54:43		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	28/10/2022 09:45:04	JOSIANE CRISTINA DE AVILA	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	28/10/2022 09:14:56	JOSIANE CRISTINA DE AVILA	Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	27/10/2022 13:55:53	JOSIANE CRISTINA DE AVILA	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	27/10/2022 13:55:02	JOSIANE CRISTINA DE AVILA	Aceito
Outros	Instrumento.docx	27/10/2022 13:49:59	JOSIANE CRISTINA DE AVILA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	27/10/2022 13:46:43	JOSIANE CRISTINA DE AVILA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

LONDRINA, 22 de Novembro de  
2022

---

**Assinado por:**  
**Adriana Lourenço Soares Russo**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** LABESC - Sala 14  
**Bairro:** Campus Universitário  
**UF:** PR **Município:** LONDRINA  
**Telefone:** (43)3371-5455 **CEP:** 86.057-970  
**E-mail:** cep268@uel.br